

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO

– EXERCÍCIO DE 2024 –

1

BONFÁ, Lourenço Benetti.¹
BROCHETTO, Viviane.²
PEZZI, João Jocemar Uez.³

¹ BONFÁ, Lourenço Benetti. Superintendente de Orçamento, Finanças e Licitações, e-mail: lbenetti@samaecaxias.com.br

² BROCHETTO, Viviane. Contadora. Chefe da Seção de Contadoria e Custos, e-mail: vbrochetto@samaecaxias.com.br

³ PEZZI, João Jocemar Uez. Diretor-Presidente, e-mail: juez@samaecaxias.com.br

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	04
2 CONTEXTO OPERACIONAL	05
3 GERENCIAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS	06
3.1 Das Receitas Orçamentárias	06
3.2 Das Despesas Orçamentárias	07
3.2.1 Das Despesas Empenhadas	08
3.2.2 Das Despesas Liquidadas	09
3.2.3 Das Despesas Pagas	10
3.2.4 Das Despesas Empenhadas por Unidade Orçamentária	10
3.3 Das Transferências Financeiras	11
3.4 Da Comparação entre Receita e Despesa Orçamentárias	11
4 GERENCIAMENTO DAS METAS PREVISTAS NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS	12
4.1 Do Programa de Apoio Administrativo	12
4.1.1 Gabinete do Diretor-Presidente e Assessoramento Superior – DIS	12
4.1.2 Superintendência Administrativa – SAD	13
4.1.3 Superintendência Comercial – SAC	13
4.1.4 Superintendência de Orçamento, Finanças e Licitações – SOF	13
4.2 Dos Programas Finalísticos	14
4.2.1 Superintendência de Planejamento e Obras – SPO	14
4.2.2 Superintendência de Serviços de Abastecimento de Água – SSA	14
4.2.3 Superintendência de Serviços de Esgotamento Sanitário – SSE	15
4.2.4 Superintendência de Recursos Hídricos – SRH	16
5 ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	17
5.1 Demonstrativo da Gestão Orçamentária	18
5.2 Demonstrativo da Gestão Financeira	19
5.3 Demonstrativos da Gestão Patrimonial	19
5.4 Demonstrativo da Gestão de Caixa	22
6 GERENCIAMENTO DOS RESULTADOS	23
6.1 Da Gestão Orçamentária	23
6.2 Da Gestão Financeira	25
6.3 Da Gestão Patrimonial	27
6.4 Da Gestão Conjunta	31
7 INDICADORES DE DESTAQUE	32
7.1 Evolução dos Investimentos	32
7.3 Indicador de <i>Performance</i> de Licitações	32
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	34

ÍNDICE DE GRÁFICOS, ILUSTRAÇÕES, QUADROS E TABELAS

GRÁFICOS

Gráfico 1: Composição da Receita Orçamentária Líquida (2024)	06
Gráfico 2: Evolução da Receita Orçamentária Líquida (2021/2024)	07
Gráfico 3: Despesa e Restos a Pagar (2021/2024)	08
Gráfico 4: Participação Despesa Empenhada	09
Gráfico 5: Participação Despesa Liquidada	09
Gráfico 6: Participação Despesa Paga	10
Gráfico 7: Evolução Receita e Despesa Orçamentárias (2021/2024)	11
Gráfico 8: Evolução do Resultado Orçamentário (2021/2024)	24
Gráfico 9: Evolução do Balanço Financeiro (2021/2024)	26
Gráfico 10: Evolução de Ingressos e Dispendios (2021/2024)	26
Gráfico 11: Evolução da Geração Líquida de Caixa (2021/2024)	27
Gráfico 12: Evolução do Resultado Patrimonial (2021/2024)	28
Gráfico 13: Evolução do Resultado Financeiro (2021/2024)	29
Gráfico 14: Evolução dos Resultados (2021/2024)	31
Gráfico 15: Evolução dos Investimentos (2021/2024)	32
Gráfico 16: Evolução do Indicador de <i>Performance</i> de Licitações (2021/2024)	33

ILUSTRAÇÃO

Ilustração 1: Programa 0010 – Água e Saneamento	16
---	----

QUADROS

Quadro 1: Resumo da Movimentação Orçamentária	18
Quadro 2: Resumo da Movimentação Financeira	19
Quadro 3: Situação Financeira	20
Quadro 4: Situação Permanente	20
Quadro 5: Síntese do Balanço Patrimonial	20
Quadro 6: Balanço Patrimonial (Conversibilidade e Exigibilidade)	20
Quadro 7: Síntese das Variações Patrimoniais	21
Quadro 8: Demonstração dos Fluxos de Caixa	23

TABELAS

Tabela 1: Gestores e Períodos de Gestão	05
Tabela 3: Receita Orçamentária/2024	06
Tabela 3: Receita Orçamentária (2021/2024)	07
Tabela 4: Despesa Orçamentária (2021/2024)	07
Tabela 5: Despesa Empenhada por Natureza (2021/2024)	08
Tabela 6: Despesa Liquidada por Natureza (2021/2024)	09
Tabela 7: Despesa Paga por Natureza (2021/2024)	10
Tabela 8: Despesas Empenhadas por Unidade Orçamentária (2024)	10
Tabela 9: Transferências Financeiras Intragovernamentais Concedidas	11
Tabela 10: Demonstrações Contábeis	18
Tabela 11: Resultados Acumulados	21
Tabela 12: Ajustes de Exercícios Anteriores	22
Tabela 13: Evolução dos Resultados (2021/2024)	23
Tabela 14: Gestão Financeira (2021/2024)	25

1

APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao inciso III do artigo 4º da Resolução n.º 1.134, de 09 de dezembro de 2020, que dispõe sobre prazos, documentos e informações que deverão ser entregues ao Tribunal de Contas do Estado, em formato eletrônico, para exame das contas anuais e ordinárias da esfera municipal, nos termos previstos nos artigos 71, parágrafo único, e 82, do Regimento Interno aprovado pela Resolução n.º 1.028, de 4 de março de 2015, encaminhamos o presente Relatório do Administrador atual, Sr. João Jocemar Uez Pezzi, sobre as contas, abrangendo as metas físico-financeiras previstas e as alcançadas do SAMAE – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Caxias do Sul, relativamente ao exercício financeiro de 2024.

À continuação, em forma de capítulos estruturados em itens e subitens, quando necessário, serão abordados:

- a) o contexto operacional da Autarquia;
- b) o gerenciamento das atividades públicas sob diversos enfoques (receitas e despesas orçamentárias, execução de metas previstas na LDO, resultados obtidos e indicadores de desempenho), e
- c) a análise dos principais anexos das Demonstrações Contábeis.

Destaca-se que as Contas de Gestão acompanham, além do presente relatório, os seguintes documentos:

- a) declaração do Administrador informando que, na Autarquia, não há assembleias, conselhos de administração, diretorias, conselhos fiscais, conselhos curadores, comissões de controle e outros, que devam se manifestar sobre as contas;
- b) relatório e parecer conclusivo do responsável pela UCCI sobre as contas do ano anterior constando, no mínimo: a regularidade e tempestividade das conciliações bancárias, da guarda pela Unidade de Pessoal das declarações de bens e rendas dos agentes públicos, da realização do inventário de bens patrimoniais, seus resultados e providências; sobre a confiabilidade das demonstrações contábeis; sobre o cumprimento das decisões deste Tribunal de Contas, prolatadas no exercício correspondente ao da prestação de contas, independentemente do ano do processo; e demais temas que julgue relevantes;
- c) cópia das atas de encerramento dos inventários de bens móveis, de bens de consumo e de valores, elaboradas por comissão formalmente designada, evidenciando a fidedignidade desses bens inventariados com os correspondentes registros contábeis, apontando as eventuais diferenças e as respectivas providências adotadas;
- d) declaração do responsável pela Unidade de Pessoal, ratificada pelo Administrador, quanto à regularidade da entrega e guarda de cópias das declarações de bens e rendas dos agentes públicos atuantes no ente estatal nos termos da Resolução n.º 963, de 19 de dezembro de 2012;
- e) declaração do tesoureiro e do contador, ratificada pelo Administrador, informando sobre a realização e regularidade das conciliações bancárias, contendo dados nos moldes do Anexo I da Resolução supramencionada, e
- f) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Cabe, ainda, informar que não houve tomadas de contas especiais instauradas no exercício de 2024 e que os demonstrativos referentes ao Balanço Geral do exercício de 2024, elaborados nos termos da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964 e Instruções Técnicas de Procedimentos Contábeis, expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional, estão à disposição para consulta nas dependências do Órgão.

2

CONTEXTO OPERACIONAL

Autarquia do Município de Caxias do Sul, o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto – SMAE, foi criado pela Lei Municipal n.º 1.474, de 05 de janeiro de 1966, sendo as diretrizes que constituem sua identidade organizacional estabelecidas pela Portaria n.º 24.305, de 23 dezembro de 2015:

- a) **Missão:** prestar serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de forma eficiente e qualificada, garantindo à população caxiense a constante melhoria, rumo à excelência, com sustentabilidade e responsabilidade socioambiental;
- b) **Visão:** ser reconhecido pela excelência na prestação de serviços públicos, na qualidade da água fornecida, no tratamento de esgoto de forma eficaz e na relação transparente com a comunidade, e
- c) **Valores:** excelência em abastecimento de água e esgotamento sanitário com qualidade, valorização dos servidores, responsabilidade fiscal e socioambiental, ética e transparência.

A Sede Administrativa está situada à Rua Pinheiro Machado, 1615, no Centro de Caxias do Sul, e o Órgão está inscrito no CNPJ sob o n.º 88.659.313/0001-05.

A responsabilidade pela entrega e pela disponibilização das demonstrações contábeis é do gestor atual, Sr. João Jocemar Uez Pezzi, Diretor-Presidente da Autarquia, ao passo que a responsabilidade pelo exercício financeiro de 2024, de acordo com as informações disponibilizadas pelo SIAPC – Sistema de Informações para Auditoria e Prestação de Contas, está abaixo apresentada:

Gestores	Períodos de Gestão
Gilberto Meletti	01.01.2024 a 24.03.2024
	09.04.2024 a 12.05.2024
	27.05.2024 a 31.12.2024
Angelo Alberto Barcarolo	25.03.2024 a 08.04.2024
	13.05.2024 a 26.05.2024

Tabela 1: Gestores e Períodos de Gestão

3

GERENCIAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

A proposta orçamentária para o exercício de 2024 foi aprovada pela Lei Municipal n.º 9.014, de 6 de dezembro de 2023, LOA – Lei Orçamentária Anual, que estimou a receita e fixou a despesa para os órgãos da Municipalidade – com valores, para o SMAE, de R\$328.000.000,00 (trezentos e vinte e oito milhões de reais) para receitas, e de R\$303.810.000,00 (trezentos e três milhões, oitocentos e dez mil reais) para despesas. A diferença entre a receita e a despesa refere-se às transferências financeiras intragovernamentais concedidas projetadas entre os Órgãos do Executivo Municipal.

A execução orçamentária, no decorrer do exercício financeiro, necessitou de adequações, efetuadas através de reforço aos repasses que se tornaram insuficientes. Tais adequações ocorreram através de:

- Créditos Adicionais Suplementares totalizando R\$46.932.176,58 (quarenta e seis milhões, novecentos e trinta e dois mil, cento e setenta e seis reais e cinquenta e oito centavos), e
- reduções de R\$35.971.917,16 (trinta e cinco milhões, novecentos e setenta e um mil, novecentos e dezessete reais e dezesseis centavos).

As suplementações cuja origem é a anulação parcial ou total de dotações orçamentárias, inclusive de créditos destinados à reserva de contingência, ou o superávit financeiro acumulado em exercícios anteriores, não alteraram sobremaneira o orçamento original, atualizando-se, assim, a proposta orçamentária inicial para R\$314.770.259,42 (trezentos e quatorze milhões, setecentos e setenta mil, duzentos e cinquenta e nove reais e quarenta e dois centavos).

3.1 DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

No exercício financeiro de 2024, foi concretizada uma arrecadação líquida de R\$364.101.976,97 (trezentos e sessenta e quatro milhões, cento e um mil, novecentos e setenta e seis reais e noventa e sete centavos), superando a estimativa inicial de receita em 11,01% e ficando 6,88% acima da receita realizada no exercício de 2023, de R\$340.666.654,67 (trezentos e quarenta milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e sete centavos).

A receita total teve a seguinte composição: 0,01% de receita tributária, 12,20% de receita patrimonial, 87,28% de receita de serviços e 0,51% de outras receitas correntes.

A seguir, apresentam-se as informações anteriores devidamente tabuladas:

Receita	Arrecadada	Dedução	Líquida	Participação
Tributária	R\$ 27.469,17	R\$ 993,33	R\$ 26.475,84	0,01%
Patrimonial	R\$ 46.218.856,01	R\$ 0,00	R\$ 46.218.856,01	12,20%
Serviços	R\$ 330.541.483,25	R\$ 14.596.862,69	R\$ 315.944.620,56	87,28%
Outras	R\$ 1.925.340,68	R\$ 13.916,92	R\$ 1.911.423,76	0,51%
Capital	R\$ 600,80	R\$ 0,00	R\$ 600,80	0,00%
Total	R\$ 378.713.749,91	R\$ 14.611.772,94	R\$ 364.101.976,97	100,00%

Tabela 2: Receita Orçamentária/2024

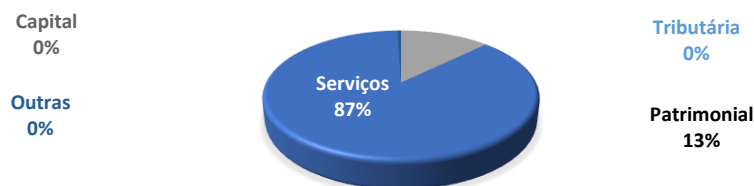


Gráfico 1: Composição da Receita Orçamentária Líquida (2024)

O gráfico seguinte fornece, a título de comparação, a receita realizada, em milhões de reais, nos exercícios de 2021 a 2024 e, também, a comparação entre a receita estimada (Decreto Municipal n.º 22.939, de 18 de janeiro de 2024, que estabelece as metas bimestrais de arrecadação e a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso para o exercício de 2024) e a efetivamente arrecadada em 2024:

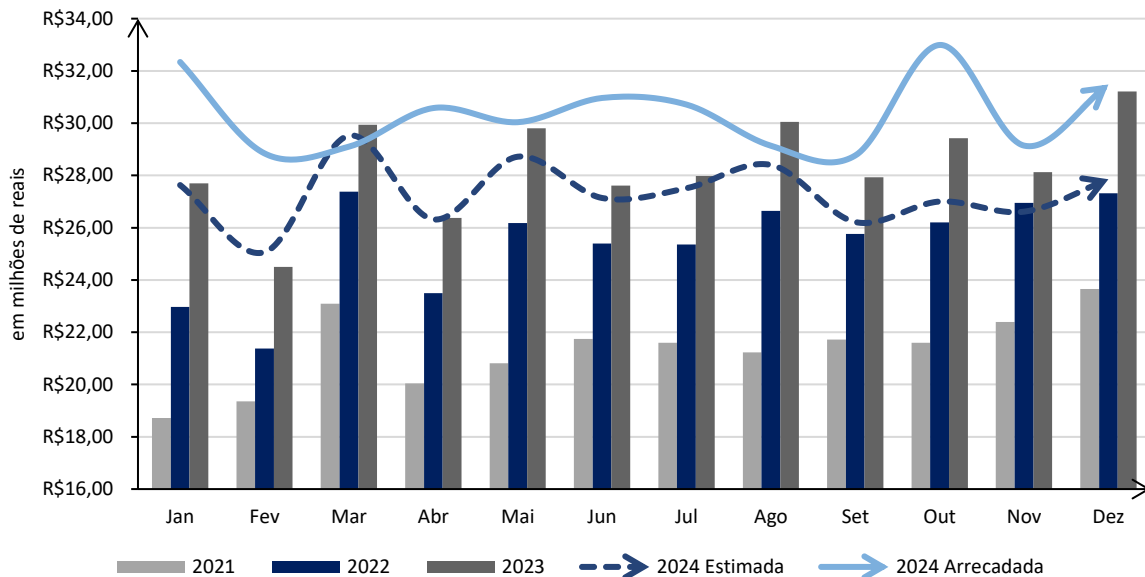


Gráfico 2: Evolução da Receita Orçamentária Líquida (2021/2024)

Ainda, de forma sintética, pode-se observar tais informações na tabela seguinte:

Receita	2021	Δ% 2024/21	2022	Δ% 2024/22	2023	Δ% 2024/23	2024
Estimada (E)	R\$ 230.000.000,00	42,61%	R\$ 260.000.000,00	26,15%	R\$ 303.000.000,00	8,25%	R\$ 328.000.000,00
Arrecadada (A)	R\$ 255.968.325,13	42,24%	R\$ 305.038.998,39	19,36%	R\$ 340.666.654,67	6,88%	R\$ 364.101.976,97
Δ% (A)/(E)	11,29%		17,32%		12,43%		11,01%

Tabela 3: Receita Orçamentária (2021/2024)

3.2 DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Com relação às despesas, foram empenhados R\$262.029.104,65 (duzentos e sessenta e dois milhões, vinte e nove mil, cento e quatro reais e sessenta e cinco centavos), liquidados R\$240.269.349,46 (duzentos e quarenta milhões, duzentos e sessenta e nove mil, trezentos e quarenta e nove reais e quarenta e seis centavos) e pagos R\$228.360.869,41 (duzentos e vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, oitocentos e sessenta e nove reais e quarenta e um centavos), correspondendo, respectivamente a 86,25%, 79,09% e 75,17% da despesa inicialmente fixada.

Em comparação com os exercícios anteriores, apresentam-se as seguintes informações:

Despesa	2021	Δ% 2024/21	2022	Δ% 2024/22	2023	Δ% 2024/23	2024
Fixada	R\$ 221.180.000,00	37,36%	R\$ 250.430.000,00	21,32%	R\$ 290.207.000,00	4,69%	R\$ 303.810.000,00
Empenhada	R\$ 209.738.716,54	24,93%	R\$ 259.764.646,83	0,87%	R\$ 232.400.502,58	12,75%	R\$ 262.029.104,65
Liquidada	R\$ 202.827.066,27	18,46%	R\$ 246.030.582,54	-2,34%	R\$ 219.497.860,84	9,46%	R\$ 240.269.349,46
Paga	R\$ 192.915.554,09	18,37%	R\$ 237.696.450,56	-3,93%	R\$ 206.165.215,08	10,77%	R\$ 228.360.869,41

Tabela 4: Despesa Orçamentária (2021/2024)

A despesa orçamentária do exercício de 2024, com relação ao exercício anterior, 2023, apresentou majoração de:

- 4,69%, em comparação à fixada;
- 12,75%, em comparação à empenhada;
- 9,46%, em comparação à liquidada, e
- 10,77%, em comparação à paga.

Houve registro de restos a pagar processados da ordem de R\$11.908.480,05 (onze milhões, novecentos e oito mil, quatrocentos e oitenta reais e cinco centavos) e de restos a pagar não processados no montante de R\$21.759.755,19 (vinte e um milhões, setecentos e cinquenta e nove mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e dezenove centavos).

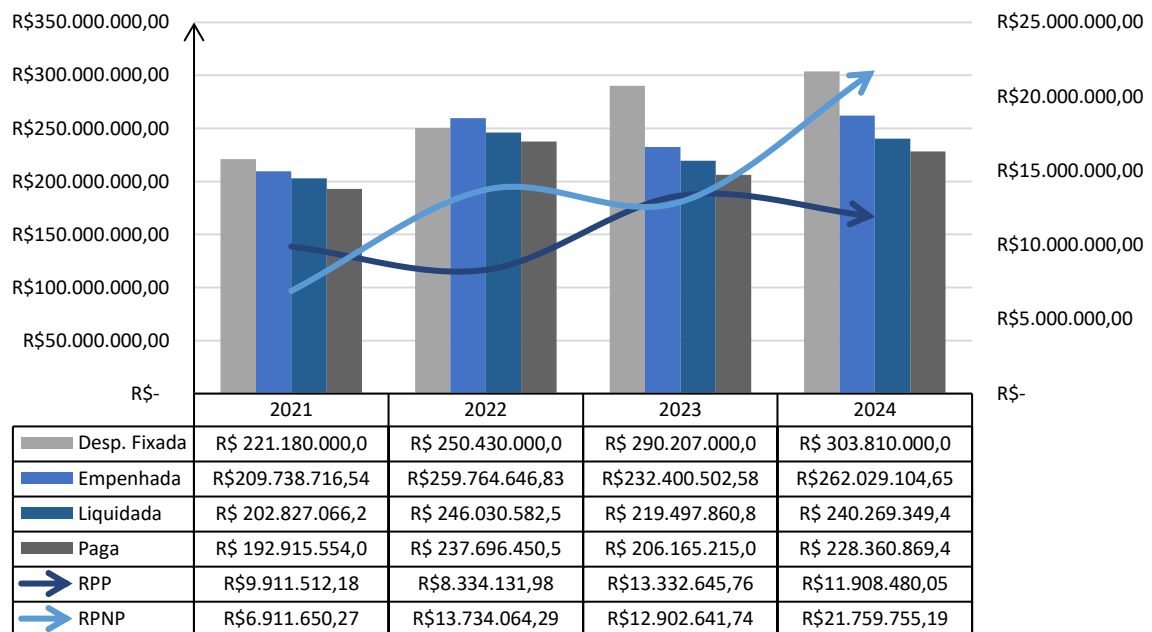


Gráfico 3: Despesa e Restos a Pagar (2021/2024)

3.2.1 DAS DESPESAS EMPENHADAS

Despesa Empenhada	2021	Δ% 2024/21	2022	Δ% 2024/22	2023	Δ% 2024/23	2024
CORRENTE	R\$ 165.281.775,12	10,54%	R\$ 177.371.854,91	3,01%	R\$ 174.301.828,09	4,82%	R\$ 182.706.314,75
Pessoal	R\$ 56.303.984,51	0,35%	R\$ 60.536.694,01	-6,67%	R\$ 56.313.994,90	0,33%	R\$ 56.500.248,19
Juros	R\$ 5.784.503,97	-51,42%	R\$ 4.774.023,84	-41,14%	R\$ 3.545.496,13	-20,74%	R\$ 2.810.140,44
Outras	R\$ 103.193.286,64	19,58%	R\$ 112.061.137,06	10,11%	R\$ 114.442.337,06	7,82%	R\$ 123.395.926,12
DE CAPITAL	R\$ 44.456.941,42	78,43%	R\$ 82.392.791,92	-3,73%	R\$ 58.098.674,49	36,53%	R\$ 79.322.789,90
Investimentos	R\$ 27.731.742,89	159,91%	R\$ 66.133.446,61	8,99%	R\$ 46.319.854,44	55,61%	R\$ 72.077.109,75
Amortização	R\$ 16.725.198,53	-56,68%	R\$ 16.259.345,31	-55,44%	R\$ 11.778.820,05	-38,49%	R\$ 7.245.680,15
TOTAL	R\$ 209.738.716,54	24,93%	R\$ 259.764.646,83	0,87%	R\$ 232.400.502,58	12,75%	R\$ 262.029.104,65

Tabela 5: Despesa Empenhada por Natureza (2021/2024)

As naturezas de despesas empenhadas, em cada um dos exercícios supramencionados, em relação à despesa orçamentária total, tiveram as participações informadas no gráfico ao lado:

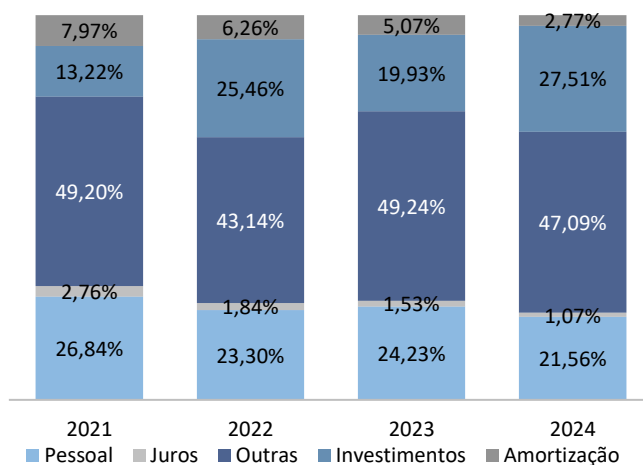


Gráfico 4: Participação Despesa Empenhada

3.2.2 DAS DESPESAS LIQUIDADAS

Despesa Liquidada	2021	Δ% 2024/21	2022	Δ% 2024/22	2023	Δ% 2024/23	2024
CORRENTE	R\$ 161.037.459,37	7,60%	R\$ 170.174.131,94	1,82%	R\$ 166.579.265,77	4,02%	R\$ 173.268.928,35
Pessoal	R\$ 56.303.984,51	0,35%	R\$ 60.536.694,01	-6,67%	R\$ 56.313.994,90	0,33%	R\$ 56.500.248,19
Juros	R\$ 5.784.503,97	-51,42%	R\$ 4.774.023,84	-41,14%	R\$ 3.545.496,13	-20,74%	R\$ 2.810.140,44
Outras	R\$ 98.948.970,89	15,17%	R\$ 104.863.414,09	8,67%	R\$ 106.719.774,74	6,78%	R\$ 113.958.539,72
DE CAPITAL	R\$ 41.789.606,90	60,33%	R\$ 75.856.450,60	-11,67%	R\$ 52.918.595,07	26,61%	R\$ 67.000.421,11
Investimentos	R\$ 25.064.408,37	138,40%	R\$ 59.597.105,29	0,26%	R\$ 41.139.775,02	45,25%	R\$ 59.754.740,96
Amortização	R\$ 16.725.198,53	-56,68%	R\$ 16.259.345,31	-55,44%	R\$ 11.778.820,05	-38,49%	R\$ 7.245.680,15
TOTAL	R\$ 202.827.066,27	18,46%	R\$ 246.030.582,54	-2,34%	R\$ 219.497.860,84	9,46%	R\$ 240.269.349,46

Tabela 6: Despesa Liquidada por Natureza (2021/2024)

As naturezas de despesas liquidadas, em cada um dos exercícios supramencionados, em relação à despesa orçamentária total, tiveram as participações informadas no gráfico ao lado:

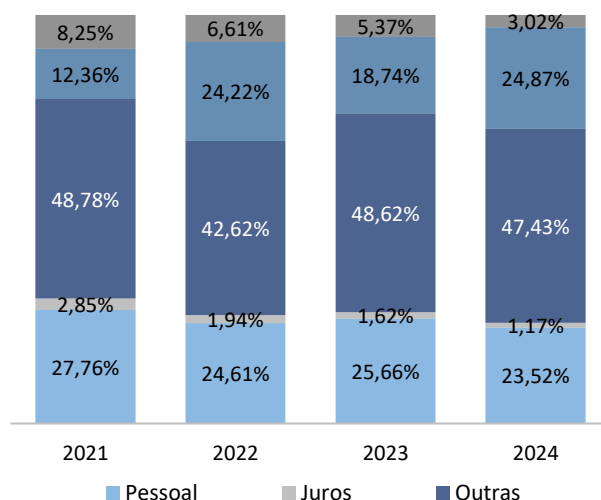


Gráfico 5: Participação Despesa Liquidada

3.2.3 DAS DESPESAS PAGAS

Despesa Paga	2021	Δ% 2024/21	2022	Δ% 2024/22	2023	Δ% 2024/23	2024
CORRENTE	R\$ 154.070.808,04	7,80%	R\$ 164.463.344,84	0,99%	R\$ 159.328.873,14	4,24%	R\$ 166.085.802,94
Pessoal	R\$ 56.279.838,74	0,33%	R\$ 60.488.825,49	-6,65%	R\$ 56.283.745,06	0,33%	R\$ 56.468.341,04
Juros	R\$ 5.784.503,97	-51,42%	R\$ 4.774.023,84	-41,14%	R\$ 3.545.496,13	-20,74%	R\$ 2.810.140,44
Outras	R\$ 92.006.465,33	16,09%	R\$ 99.200.495,51	7,67%	R\$ 99.499.631,95	7,34%	R\$ 106.807.321,46
DE CAPITAL	R\$ 38.844.746,05	60,32%	R\$ 73.233.105,72	-14,96%	R\$ 46.836.341,94	32,96%	R\$ 62.275.066,47
Investimentos	R\$ 22.119.547,52	148,78%	R\$ 56.973.760,41	-3,41%	R\$ 35.057.521,89	56,97%	R\$ 55.029.386,32
Amortização	R\$ 16.725.198,53	-56,68%	R\$ 16.259.345,31	-55,44%	R\$ 11.778.820,05	-38,49%	R\$ 7.245.680,15
TOTAL	R\$ 192.915.554,09	18,37%	R\$ 237.696.450,56	-3,93%	R\$ 206.165.215,08	10,77%	R\$ 228.360.869,41

Tabela 7: Despesa Paga por Natureza (2021/2024)

As naturezas de despesas pagas, em cada um dos exercícios supramencionados, em relação à despesa orçamentária total, tiveram as participações informadas no gráfico ao lado:

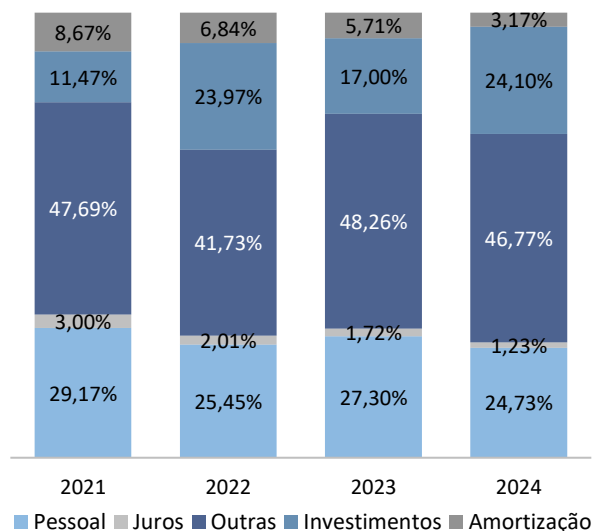


Gráfico 6: Participação Despesa Paga

3.2.4 DAS DESPESAS EMPENHADAS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

No exercício de 2024, as despesas foram empenhadas nos valores e percentuais abaixo indicados por Unidade Orçamentária do Órgão:

Unidade Orçamentária	Despesas Correntes (R\$)	Despesas de Capital (R\$)	%
Direção Superior	5.473.207,14	1.922.171,66	2,24
Superintendência Administrativa	32.971.815,58	6.480.982,57	15,37
Superintendência Comercial	22.077.568,60	192.228,10	8,44
Superintendência de Orçamento, Finanças e Licitações	6.113.404,52	7.257.117,80	9,41
Superintendência dos Serviços de Abastecimento de Água	74.521.115,95	4.392.978,09	30,46
Superintendência dos Serviços de Esgotamento Sanitário	19.721.357,38	1.500.135,23	6,34
Superintendência de Recursos Hídricos	4.938.041,26	569,00	2,76
Superintendência de Planejamento e Obras	9.832.950,81	51.285.277,26	20,54
Assessoria de Informática	7.056.853,51	6.291.330,19	4,44
Total Despesa Empenhada (R\$)	182.706.314,75	79.322.789,90	100

Tabela 8: Despesas Empenhadas por Unidade Orçamentária (2024)

3.3 DAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS

As transferências financeiras intragovernamentais são representadas pela movimentação de recursos financeiros entre Órgãos da Administração Pública, dividindo-se em recebidas e concedidas. Não houve, no exercício de 2024, o recebimento de transferências financeiras. A seguir, demonstramos a concessão de recursos de forma desdobrada:

Transferências Financeiras Intragovernamentais Concedidas	
Destino	Montante (R\$)
Repasse ao IPAM Saúde – Lei Complementar Municipal n.º 298, de 20 de dezembro de 2007	6.295,11
Repasse ao Município de Caxias do Sul – Convênio n.º 1203/2018 – PCMSO	7.206,19
Repasse ao Município de Caxias do Sul – Convênio n.º 715/2018 – Patrulhamento ambiental/rural pela Guarda Municipal – Proteção dos Mananciais do SMAE	964.282,62
Repasse ao Município de Caxias do Sul – Lei Complementar n.º 614, de 16 de setembro de 2020 – Transferências pela utilização das redes coletoras unitárias da SMOSP	10.195.415,05
Repasse ao Município de Caxias do Sul – Termos de Compromisso e Responsabilidade Ambiental – SEMMA	10.988,82
Repasse ao Município de Caxias do Sul – Ressarcimento de Remuneração AGM Leis n.º 640/20 e n.º 675/21	1.835.921,31
Recursos para cobertura de Insuficiências Financeiras para o RPPS	7.620.068,63
Repasse ao Município de Caxias do Sul – Lei Municipal nº 9.117, de 7 de maio de 2024 – Lotes e Edificações – Vila Sapo	7.000.000,00
Total (R\$)	27.640.177,73

Tabela 9: Transferências Financeiras Intragovernamentais Concedidas

3.4 DA COMPARAÇÃO ENTRE RECEITA E DESPESA ORÇAMENTÁRIAS

No gráfico a seguir, estão representadas todas as informações referentes à evolução da receita e da despesa orçamentárias dos exercícios financeiros de 2021 a 2024, indicando: receita estimada e realizada e despesa fixada, empenhada, liquidada e paga:

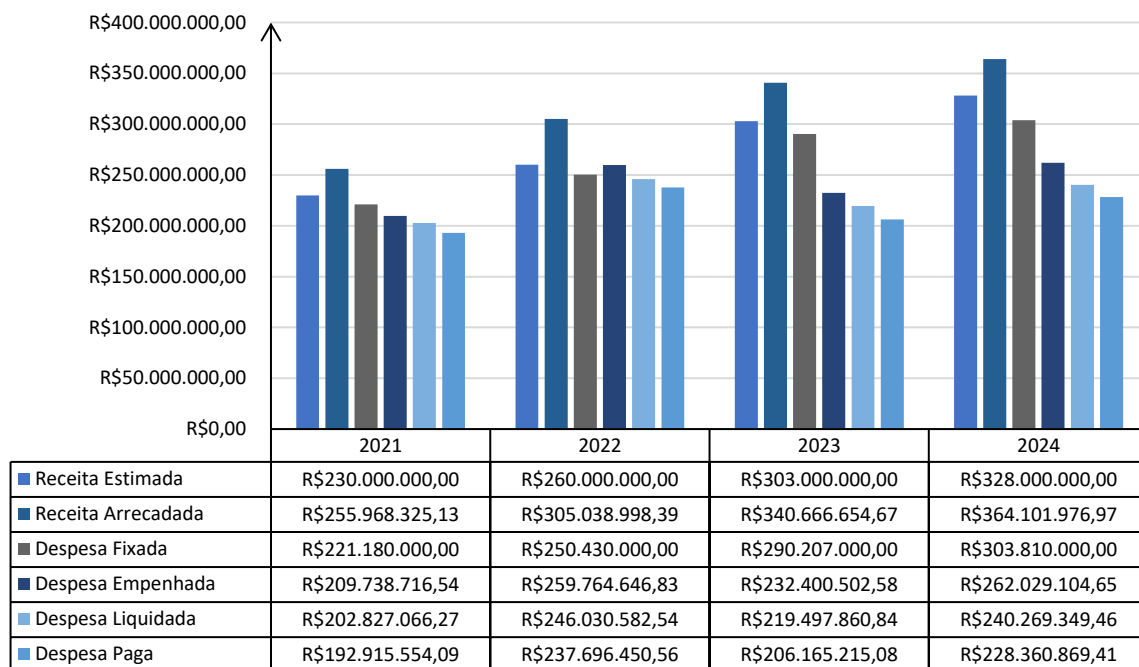


Gráfico 7: Evolução Receita e Despesa Orçamentárias (2021/2024)

4

GERENCIAMENTO DAS METAS PREVISTAS NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO

No contexto desenhado pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – é, de longe, o meio mais importante de planejar a contenção do déficit e da dívida e de fornecer subsídios, para controles posteriores, de cumprimento de metas, sejam elas físicas ou fiscais.

À época da promulgação da Carta de 1988, a LDO revelou-se a grande inovação no sistema orçamentário nacional. Seu conteúdo básico enuncia-se no art. 165, §2º, da Constituição, e faz referência ao estabelecimento de metas para o orçamento anual. Esse conteúdo integra o Anexo 2 da LDO (Anexo de Programas, Objetivos e Metas Físicas), que contém as prioridades e metas dos Programas de Governo, detalhando os objetivos, justificativas, ações e metas físicas de cada programa, que se realizarão à conta do orçamento vindouro.

A LDO funciona, pois, como “ponte” entre o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), e, assim, ao encerramento do exercício, torna-se necessário confrontar o disposto no Anexo 2, constante da Lei Municipal n.º 8.983, de 29 de setembro de 2023, em especial as metas físicas previstas, com o que fora efetivamente realizado.

4.1 DO PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

O Programa de Apoio Administrativo n.º 0017 – Gestão Pública, integrante da Dimensão 05 – Governança: Gestão Pública, Encargos Especiais, Reserva de Contingência e Reserva RPPS, corresponde ao conjunto de despesas de natureza tipicamente administrativa e outras que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos e de gestão de políticas públicas, não são passíveis de apropriação a esses programas. Seus objetivos são, portanto, os de prover os Órgãos dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

A seguir, buscamos destacar, dentre as inúmeras ações de cunho administrativo desenvolvidas no exercício de 2024, algumas atividades contínuas, de cada uma das Assessorias e Superintendências da Autarquia.

4.1.1 GABINETE DO DIRETOR-PRESIDENTE E ACESSORAMENTO SUPERIOR – DIS

Compete administrar, supervisionar e executar a política de saneamento do Município, cumprindo e fazendo cumprir a legislação que rege a atividade pública do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto. É composto por Assessorias.

[A] ASSESSORIA DE GABINETE, DE RELAÇÕES COMUNITÁRIAS E DE MEIO AMBIENTE: compete o apoio à execução dos serviços propostos pela Autarquia, tais como, estudos e elaboração de Projetos de Lei (PL) e de Instruções Normativas (IN); alterações de Decretos, visando o aperfeiçoamento, adequação e soluções de demandas intrínsecas às atividades do Órgão; implementação do planejamento instituído pelo PPA, LDO e LOA; ampliação, melhoramento da oferta de água no meio rural e urbano; esgoto tratado; redução das perdas; otimização de recursos e implementação de novas ferramentas de inovação tecnológica, visando a busca pela excelência e eficiência na prestação dos serviços aos munícipes, reduzindo tempo e custo à Autarquia; atuação junto a Comissões Técnicas internas e externas para estudos que envolvem o Marco Legal do Saneamento Básico (Lei n.º 14.026 de 15 de julho de 2020), a preservação das bacias de captação (LC n.º 246 de 06 de dezembro de 2005), a

implementação do Plano Municipal de Saneamento (LC n.º 558 de 16 de maio de 2018), a Lei do Parcelamento do Solo (Lei Municipal n.º 6810 de 20 de dezembro de 2007), o Desenvolvimento Rural, a Assemae e a Agesan-RS; apoio e acompanhamento ao atendimento à população em geral, aos Presidentes das Associações de Moradores de Bairros (AMOBs), e no que concerne às demandas que competem à Autarquia, por meio das respectivas Superintendências.

[B] ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: compete o atendimento diário aos veículos de comunicação, informando sobre o andamento das obras, sobre os serviços ao consumidor e assuntos de utilidade pública, de forma presencial ou virtual, com elaboração de textos, *releases*, artes, atividades, campanhas e eventos tais como, 17ª Operação Verão Seguro, Aniversário de 58 anos do Samae, 2ª Edição do Acqua Fest, Dia Internacional da Mulher, Dia do Trabalhador, Dia das Mães, Feira da Maesa e Praça das Feiras, 145ª Romaria de Caravaggio, Semana do Meio Ambiente, Aniversário de Caxias do Sul, Dia dos Pais, 2º Concurso de Desenho, 34ª Festa Nacional da Uva, Dia do Servidor, Semana Municipal da Água, EcoFest, SIPAT 2024 e Festa de Natal. O roteiro Caminhos da Água e as palestras de Educação Ambiental atenderam centenas de pessoas ao longo do ano. Além disso, o Museu da Água teve atividades durante a Festa Nacional da Uva. A Assessoria também

desenvolveu campanhas educativas e informativas de preservação dos recursos hídricos, assim como a destinação correta do esgoto, com a campanha Se Liga na Rede, além de outras campanhas como Outubro Rosa e Novembro Azul. Em cumprimento à Lei Federal nº 9.504/97, que restringe o período de publicidade institucional em ano eleitoral, foram produzidas, no intervalo permitido, 450 postagens nas redes sociais, cerca de 70 *releases* informativos disparados à imprensa, mais de 10.000 fotos autorais da Assessoria, promoveram-se 21 eventos envolvendo inaugurações de obras, e mantiveram-se atualizados os canais de divulgação próprios tais como site do Samae, Intranet, Facebook, Instagram, LinkedIn e TikTok, disponível nas principais plataformas de *streaming* e o APP Samae Digital.

[C] ASSESSORIA JURÍDICA: os trabalhos desenvolvidos se destinam a orientar juridicamente as Superintendências e a Direção-Superior, por meio de pareceres e informações, bem como, atendimento presencial aos consultantes. Com relação às ações ajuizadas no decorrer do ano de 2024, tivemos 26 ações ajuizadas referentes à Execução Fiscal – consumo de água, totalizando o valor de R\$185.077,64.

[D] ASSESSORIA DE INFORMÁTICA – DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: compete o atendimento de suporte e infraestrutura aos usuários de TI, a análise e desenvolvimento de sistemas de TI e o acompanhamento dos serviços de telefonia. Os trabalhos são realizados por três seções.

Seção de Suporte e Infraestrutura: manutenção do ambiente de nuvem instalado; instalação de novos servidores e de *switch Core*; atualização de todos os servidores Microsoft Windows; atualização de todo o parque de comunicações de dados à nível de *firmware*; ampliação interlan; ampliação da rede *wireless*; serviços de infraestrutura elétrica; aquisições e substituições de *hardwares*; licenciamento de servidores e de *softwares*; aquisição de ferramenta de proteção contra vírus nos computadores; aquisição, instalação e configuração de serviços de Next Generation Firewall para controle de tráfego à rede externa; revisão anual da segurança de dados e acessos; monitoramento da rede de TI; instalação de câmeras nos datacenters e nobreak; implementação de sistema gráfico de localização e informação dos ativos de rede; contrato de manutenção do sistema de combate a incêndio; e outros serviços inerentes ao suporte e à infraestrutura dos equipamentos da TI. Houve 1.342 atendimentos a servidores, através de ordens de serviço.

Seção de Análise e Desenvolvimento de Sistemas: desenvolvimentos, melhorias, atualizações, implementações, disponibilizações de sistemas tais como APP Samae Digital, Sistema Samae, Portal Samae, Portal Intranet, APP do coletor, APP das ordens de serviço, Sistema PROA, Sistema StarRH, Sistema GRP Thema Samae, e Sistema de Geoprocessamento, além de outros serviços essenciais à análise e desenvolvimento de sistemas de TI. Houve 1.452 atendimentos a servidores, através de ordens de serviço.

Seção de Telefonia: implementação de políticas do Claro Monitor; aquisições/substituições/devoluções de aparelhos telefônicos; homologação do APP Coletor para coleta de

leitura dos hidrômetros; otimização das linhas telefônicas; instalação de aparelhos do tipo Ruralcell; contratação de empresa para telefonia fixa e para manutenção da central telefônica; gerenciamento de usuários da plataforma *Convert Touch* para atendimento ao 115 e da plataforma de atendimento por WhatsApp. Houve 256 atendimentos ao servidor, através de ordens de serviço.

4.1.2 SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SAD

Considerando a estrutura organizacional do Samae, na busca constante da modernização e eficiência administrativa, com a consequente necessidade de aperfeiçoamento das atividades-meio que compõem a Autarquia, através de suas Gerências e Seções, executou as atividades pertinentes à administração e ao desenvolvimento dos recursos humanos, ao apoio administrativo, à conservação, à manutenção, à preservação e à vigilância do patrimônio de bens, ao gerenciamento da frota de veículos e à administração de suprimentos, como o controle e gerenciamento do almoxarifado, além de outros trabalhos de rotina administrativa.

4.1.3 SUPERINTENDÊNCIA COMERCIAL – SAC

Responsável pelo atendimento aos usuários, de forma presencial, telefônica ou autoatendimento, e pela supervisão dos serviços prestados pela Autarquia. Realizou um total de 241.038 atendimentos à população caxiense durante o ano de 2024, sendo 119.264 atendimentos por meio do telefone 115, 38.261 atendimentos pelo aplicativo Samae Digital, 46.095 pela plataforma WhatsApp, além de 35.418 atendimentos de forma presencial, na loja comercial do Samae. Tanto pelo WhatsApp como pelo telefone 115, os serviços mais procurados foram a busca por informações sobre falta de água, vistoria de conserto de vazamento e emissão de 2ª via de conta. Presencialmente, a negociação de pendências e instalação da CAIXA UMA, lideraram os atendimentos. Já ao que tange à perda d'água comercial, a troca de 12.945 hidrômetros colaborou para a diminuição de perdas no faturamento, nesse último exercício.

4.1.4 SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E LICITAÇÕES – SOF

Exerceu a previsão, a administração, o controle e o registro de todas as finanças da Autarquia através da movimentação das contas bancárias; da realização de estudos e projeções para majoração de receita patrimonial; da consecução de estudos com vistas ao realinhamento de tarifas de água, esgoto e serviços correlatos; da colaboração com a Agesan – RS; da supervisão de aplicações financeiras; da elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Proposta Orçamentária do Samae, para o exercício de 2025; do controle rigoroso sobre a execução orçamentária; do controle

da amortização dos contratos de operações de crédito; da coordenação das reuniões de resultados; da participação como membros de comissões tais como Comissão de Governança Interna (CIG) do Samae, Comissão de Mapeamento de Processos da PMCS, Comissão do Escritório de Dados da PMCS, para acompanhamento dos projetos estruturantes, dos indicadores e metas do Plano de Governo, junto aos Objetivos ao Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Índice de Concorrência dos Municípios (ICM), e da Comissão de Concurso Público para provimento de cargos no Samae; da colaboração em ação fiscalizadora e elaboração de respostas e esclarecimentos aos Órgãos de Controle – TCE/RS e UCCI; do acompanhamento dos processos de contas de gestão, regularidade de admissões e inspeções especiais; da elaboração, coordenação e implementação dos editais de licitações e das minutas de termos de contratos; da elaboração de Instruções Normativas para padronização de processos e atividades do Órgão, buscando atendimento

integral à legislação vigente e às sugestões da equipe de auditoria da Corte de Contas do Estado; da verificação da regularidade fiscal e trabalhista dos contratos; do gerenciamento financeiro, orçamentário e contábil de receitas e despesas; da elaboração das Demonstrações Contábeis Anuais (2023), com seus respectivos anexos e Notas Explicativas; da elaboração dos relatórios contábeis mensais e bimestrais; da participação como pregoeiros nas licitações; da formalização, controle e publicação de contratos, termos aditivos e apostilas; da atualização de cálculos financeiros judiciais e análises de solicitações de reequilíbrio (revisão, reajuste e repactuação); da elaboração e acompanhamento do Plano de Contratações Anual (PCA-2025); do apoio às outras Unidades Orçamentárias no que tange a viabilidades econômicas e financeiras; da assessoria constante à Direção Superior; além de outros trabalhos de rotina financeira, orçamentária e contábil.

4.2 DOS PROGRAMAS FINALÍSTICOS

O programa finalístico n.º 0010 – Água e Saneamento, integrante da Dimensão 03 – Ambiental: Água e Saneamento, Resíduos e Sustentabilidade, Saúde Animal e Planejamento Urbano, no que compete ao Samae, corresponde ao conjunto de despesas que tem como objetivo proporcionar saúde e bem estar às pessoas por meio do atendimento de necessidades básicas e fundamentais dos cidadãos do Município no que tange ao abastecimento de água e ao esgotamento sanitário, ampliando e fazendo melhorias nas redes e estações de tratamento de água e de esgoto, utilizando processos inovadores e automatizados para modernização das instalações, desenvolvendo atividades de redução de perdas e de custos energéticos e garantindo a preservação dos mananciais para o atendimento das demandas da atual e das futuras gerações. A seguir, discriminamos as metas físicas constantes desses programas, previstas e realizadas, para o exercício de 2024, bem como seus *status* e justificativas, que também estão compiladas no ANEXO I – Quadro de Metas Físicas.

4.2.1 SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E OBRAS – SPO

05km de adutoras ou subadutoras substituídas ou implantadas: implantados 7,91km de redes de água, dentre elas, a adutora Tronco-Sul, a adutora São José/Santa Catarina e a subadutora Aeroporto Vila Oliva.

10km de redes de esgoto separador absoluto implantados: implantados 36,45km de redes de esgoto, como nos Bairros Petrópolis, Cruzeiro e Desvio Rizzo, além da implantação de diversos trechos de redes por meio do contrato de serviço continuado.

20 servidões de passagem instituídas em terrenos de terceiros para implantação de redes de água e/ou esgoto: embora tenham sido instituídas apenas 4 servidões, diversas já foram decretadas de utilidade pública e estão em trâmites judiciais. Aguarda-se a emissão dos Termos de Imissão na Posse.

30% Complexo administrativo, logístico e operacional construído: o novo prédio-sede e seu anexo operacional tiveram seu projeto arquitetônico já aprovado na SMU e, recentemente, foram recebidos os projetos complementares para possibilitar a futura construção do empreendimento.

4.2.2 SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – SSA

03km de redes antigas de abastecimento de água em ferro fundido e fibrocimento substituídas: substituídos 5,34km de redes adutoras em diversas ruas da Cidade, destacando-se as ruas do Bairro Esplanada com 1,6km substituídos.

03km de extensões de redes de abastecimento de água para o interior do Município executadas: implantados 20,99km de redes adutoras em diversos locais no interior como Ana Rech, Cuiúva, Fazenda Souza, Forqueta, Monte Bérico, Santa Lúcia do Piaí, Vila Oliva, Vila Seca, São Valentim, São Virgílio, entre outros.

01 válvula para contenção de vazamento na EBAB Faxinal instalada: as novas válvulas adquiridas já estão sendo adequadas para poderem ser instaladas nas tubulações antigas.

1 estação para captação e aproveitamento de energia solar executadas: 1 usina está concluída e outras 2 estão em finalização.

04 macromedidores instalados: 01 macromedidor instalado em 2024. Para instalação dos próximos, aguarda-se definição de locais e construção de estruturas para instalação.

02 válvulas com controle remoto instalada: a última válvula instalada foi em 2023, que está integrada ao Sistema Supervisório para controle remoto. As demais não foram instaladas até o momento.

50% de remoção de lodo das ETAs Parque da Imprensa e Morro Alegre otimizado: 50% executado na ETA Morro Alegre, onde foi possível a otimização da remoção apenas com mudança na operação da ETA, sem a necessidade de obras inicialmente; já no Parque da Imprensa, aguarda-se a finalização da obra de reforma e ampliação da ETA Celeste Gobbato para avaliar a possibilidade de remoção por flotação.

50% do sistema com sensores online para medição executados: foram adquiridos 3 modelos de equipamentos, que ainda estão no prazo de entrega, com instalação prevista para o primeiro semestre de 2025.

02 filtros dos leitos filtrantes Morro Alegre repostos: será realizado ETP para aquisição do leito, com mão de obra, no primeiro semestre de 2025.

05 limpezas de filtros nas ETAs Morro Alegre e Parque da Imprensa automatizadas: 07 automatizações já em funcionamento, que estão em testes o algoritmo de controle das válvulas dos filtros. Após a validação dos testes, o sistema será ampliado para todos os filtros.

4.2.3 SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – SSE

02 estruturas de sistemas de esgoto reformadas – SLTE, EBE, PV: realizados 18 consertos em SLTE, além disso foram também realizados mais de 580 serviços de consertos em poços de visita e outras estruturas.

01 Estação de Bombeamento de Esgoto (EBEB) automatizada: automatizada a EBE Serrano 5, com a troca e instalação de novos painéis de comando, telemetria, inversores de frequência, e interligação com o sistema supervisório do Samae.

02 equipamentos analíticos para monitoramento de ETEs instalados: adquiridos 02 seladoras e outros equipamentos para determinação de concentração de coliformes na água, para monitoramento das ETE's, com vistas à otimização da dosagem de agente desinfetante no tratamento, houve, ainda, aquisição de sondas de medição para substituição das existentes nos equipamentos, bem como as soluções padrão para a realização das análises de monitoramento.

01 equipamento operacional relacionado ao tratamento de esgoto instalado: adquiridas 02 peneiras estáticas instaladas nas ETEs Tega e Serrano, para fins de reter sólidos grosseiros presentes nas descargas dos caminhões limpa-fossa da Autarquia.

01 ETE desativada: iniciou-se o processo de desativação da ETE Serrano, com o desvio do esgoto afluente à ETE para o emissário ligado na ETE Canyon, com previsão de conclusão do processo para o ano de 2025.

400 ligações de esgoto pela SSE executadas: realizadas 485 novas ligações de esgoto, além disso, foram realizados 115 serviços de adequação de ligação de esgoto sanitário, onde as esperas implantadas durante a execução de redes coletoras não atendem às necessidades do usuário, que solicita o rebaixamento da ligação ou a mudança de posição da espera, assemelhando-se às ligações prediais.

4.2.4 SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS – SRH

02 planos de segurança das barragens implementados: estão em elaboração os Termos de Referência para instrumentação das barragens e sua manutenção continuada.

01 concepção em bacia para implantação de novo manancial de captação estudado: 03 concepções realizadas nas bacias Piaí, Sepultura e Mulada, onde foram iniciados os estudos para simulação de custos para a construção da barragem e EBAB, além de implantação de adutora de água bruta até a ETA Morro Alegre, considerando diferentes tipos de barramento e cotas de inundação.

01 represa outorgada: aguardando a conclusão da obra de reforma da ETA Celeste Gobbato.

07 poços tubulares analisados: aguardando estudo de vulnerabilidade e capacidade hidrológica.

02 bacias de captação controladas e preservadas: realizadas ações como a instalação de estações meteorológicas, de pluviômetros no tipo balsa, manejo e supressão de espécies arbóreas exóticas, cercamentos, entre outras, em 06 bacias. Iniciado o Projeto Piloto de Pagamento por Serviços Ambientais, em parceria com o SEBRAE, para 40 propriedades inseridas em Zona das Águas, nas bacias Faxinal, Marrecas, Dal Bó, Maestra, Sepultura e Mulada.

Programa

0010 - ÁGUA E SANEAMENTO

Objetivo

Proporcionar saúde e bem estar às pessoas por meio do atendimento de necessidades básicas e fundamentais dos cidadãos do Município no que tange ao abastecimento de água e ao esgotamento sanitário, ampliando e fazendo melhorias nas redes e estações de tratamento de água e de esgoto, utilizando processos inovadores e automatizados para modernização das instalações, desenvolvendo atividades de redução de perdas e de custos energéticos e garantindo a preservação dos mananciais para o atendimento das demandas da atual e das futuras gerações.

Público Alvo

População em geral.

Indicador	Inicial	Índice	Pretendido
Perdas de água	50	%	44
Vazão de água tratada na ETA Celeste Gobbato	340	l/s	540
Vazão de água tratada na ETA Morro Alegre	350	l/s	480
Lodo adensado na UTR da ETA Parque da Imprensa	39	%	80
Lodo adensado na UTR da ETA Celeste Gobbato	0	%	90
Tempo de resposta atingido na linha de processo de tratamento	2	h	0
Parâmetros analíticos adequados à ISO/IEC 17025:2017	0	parâmetros	5
Participação de economias com esgoto conectado por separador absoluto	20,86	%	30
Vazão de esgoto tratado nas ETES e SLTEs	305	l/s	335
Eficiência global alcançada no tratamento de esgoto	80	%	90

Código do
Detalhame
nto
das Ações

Ações (projetos, atividades e operações especiais)	Meta Física 2024	Realizada 2024	Unidade de Medida	Serviço	
Ampliação da Gerência de Operação e Manutenção de Sistemas de Abastecimento de Água	3	5,3	km	redes antigas de abastecimento de água em ferro fundido e em fibrocimento substituídas	26.01
	3	21,0	km	extensões de redes de abastecimento de água para o interior do Município executadas	26.04
Gerência de Op. Man. de Sistemas de Abastecimento de Água	-	-		serviço meio	
Ampliação da Gerência de Manutenção Eletromecânica	-	-	inversor	inversor de frequência na EBAB Faxinal instalado	26.02
	1	0	válvula	válvulas para contenção de vazamentos na EBAB Faxinal instaladas	26.01
	1	1	estação	estação para captação e aproveitamento de energia solar executada	26.02
	4	1	macromedidor	macromedidores instalados	26.01
	2	0	válvula	válvulas com controle remoto instaladas	26.04
Gerência de Manutenção Eletromecânica	-	-		serviço meio	
Ampliação da Gerência de Tratamento de Água	50	50	%	remoção de lodo ETA's P. Imprensa e Morro Alegre otimizado	27.00
	50	0	%	sistema com sensores online para medição executado	26.00
	2	0	filtro	leitões filtrante Morro Alegre repostos	26.00
	5	7	filtro	limpeza de filtros ETAs Morro Alegre e P. Imprensa automatizada	26.00
Gerência de Tratamento de Água	-	-		serviço meio	26.00
Ampliação da Gerência de Redes de Esgoto	-	-	veículo	caminhão trucado para limpa fossa substituído	26.02
	2	18	estrutura	estruturas de sistemas de esgoto reformadas - SLTE, EBE, PV	26.03
	1	1	EBEB	estações de bombeamento de esgoto (EBEB) automatizadas	26.03
Gerência de Redes de Esgoto	400	485	ligação	ligações de esgoto pela DEG executadas	26.03
Ampliação da Gerência de Tratamento de Esgoto	2	2	equipamento	equipamentos analíticos para monitoramento de ETES instalados	26.03
	1	2	equipamento	equipamentos operacionais relacionados ao tratamento instalados	26.03
	-	-	etapa	etapas operacionais de ETES automatizadas	26.03
	1	0	ETE	estações de tratamento de esgoto desativadas	26.03
	-	-	estrutura	estruturas de ETES reformadas	26.03
Gerência de Tratamento de Esgoto	-	-		serviço meio	26.03
Ampliação da Diretoria de Recursos Hídricos	-	-	represa	estudo para a classificação dos mananciais hídricos realizado	26.04
	2	0	plano	planos de segurança das barragens implementado	26.04
	1	3	bacia	concepções para implantação de novo manancial de captação estudados	26.04
	1	0	represa	represas outorgadas	26.04
	7	0	poço	poços tubulares analisados	26.04
	2	6	bacia	bacias de captação controladas e preservadas	26.04
Gerência de Recursos Hídricos	-	-		serviço meio	29.04
Projetos do Sistema de Abastecimento de Água	-	-		incorporado ao patrimônio	26.04
Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-		incorporado ao patrimônio	26.03
Projetos das Aquisições, Edificações e Ref. de Imóveis Adm.	-	-	projeto	projetos complementares contratados para o Complexo adm/log/oper	26.05
Aquisição, Edificações e Reformas de Imóveis Adm.	30	0,0	%	complexo administrativo, logístico e operacional construído	26.05
Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água	5	7,9	km	adutoras ou subadutoras substituídas ou implantadas	26.04
	-	-	reservatório	centro de reservação implantado	26.04
	-	-	ETA	ETA Samuara reformada e ampliada e/estação compacta transportada.	26.00
	-	-	EBAT	estação de bombeamento (EBAT) construída	26.0
	-	-	sala	casa de química ETA Morro Alegre construída	26.00
	-	-	UTR	unidades de tratamento de resíduos (UTR) ampliadas	27.02
Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário	10	36,4	km	redes de esgoto separador absoluto implantados	26.03
	-	-	ETE	estações de tratamento de esgoto (ETE) construídas	26.00
	-	1	ETE	estação de tratamento de esgoto (ETE) reformada	26.00
	20	4	servidões	servidões de passagem instituídas em terrenos de terceiros para implantação de redes de água e/ou esgoto	26.03
Gerência de Projetos	-	-		serviço meio	26.00
Gerência de Obras	-	-		serviço meio	26.00
Gerência de Negócios	10.000	12.945	hidrômetro	hidrômetros substituídos	26.01

Ilustração 1: Programa 0010 – Água e Saneamento

5

ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são a representação estruturada da situação patrimonial, financeira e do desempenho do Órgão.

No setor público, as demonstrações contábeis devem proporcionar informação útil para subsidiar a tomada de decisão e a prestação de contas e responsabilização (*accountability*) da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados, fornecendo informações:

- a) sobre as fontes, as alocações e os usos de recursos financeiros;
- b) sobre como a entidade financiou suas atividades e como supriu suas necessidades de caixa;
- c) úteis na avaliação da capacidade de a entidade financiar suas atividades e cumprir com suas obrigações e compromissos;
- d) sobre a condição financeira da entidade e suas alterações, e
- e) agregadas e úteis para a avaliação do desempenho da entidade em termos dos custos dos serviços, eficiência e cumprimento dos seus objetivos.

As demonstrações contábeis também podem ter a função preditiva ou prospectiva, proporcionando informações úteis para prever o nível de recursos necessários para a continuidade de suas operações, os recursos que podem ser gerados pela continuidade dessas operações e os riscos e as incertezas associadas.

Além disso, elas, também, podem proporcionar informação aos usuários indicando:

- a) se os recursos foram obtidos e utilizados de acordo com o orçamento aprovado, e
- b) se os recursos foram obtidos e utilizados de acordo com os requisitos legais e contratuais, inclusive os limites financeiros estabelecidos por autoridades competentes.

Embora a informação contida nas demonstrações contábeis seja altamente relevante, é improvável que ela satisfaça a todos os objetivos descritos. Assim, informações suplementares, incluindo demonstrativos diversos, relatórios gerenciais e notas explicativas, são apresentados junto com as demonstrações contábeis no intuito de proporcionar uma visão mais abrangente das atividades do Órgão.

Importante mencionar que as demonstrações contábeis, referentes ao exercício financeiro de 2024, que coincide com o ano civil, foram elaboradas em observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial, a Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar n.º 101, de 05 de maio de 2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e as seguintes Instruções de Procedimentos Contábeis (IPCs) publicadas pelo Ministério da Fazenda através da Secretaria do Tesouro Nacional:

- a) IPC 04 – Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial;
- b) IPC 05 – Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais;
- c) IPC 06 – Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro;
- d) IPC 07 – Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário, e
- e) IPC 08 – Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Considerando que não houve ausência de norma contábil aplicada ao setor público, não foram utilizadas, subsidiariamente, normas nacionais e internacionais.

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial n.º 163, de 04 de maio de 2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com o Elenco de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. Ressalta-se que a classificação da receita respeitou o ementário expedido pela STN – Secretaria do Tesouro Nacional – que criou segregação de acordo com os tipos: 0 – agregador, 1 – principal, 2 – multas e juros da respectiva receita, 3 – dívida ativa da respectiva receita e 4 – multas e juros da dívida ativa, registrado logo após os desdobramentos gerenciais.

Em observância à Portaria Conjunta STN/SOF n.º 20, de 23 de fevereiro de 2021, que estabeleceu a padronização das fontes ou destinações de recursos a partir do exercício de 2023, houve a alteração na codificação e denominação dos recursos utilizados pela Autarquia.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas. De forma geral, os balanços são elaborados da seguinte forma:

Balanços	Classes do PCASP	IPC*	NBC TSP**
Orçamentário	Classe 5: Orçamento Aprovado Classe 6: Execução do Orçamento	07	11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis 12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis 16 – Demonstrações Contábeis Separadas
Financeiro	Classe 1: Ativo Classe 2: Passivo Classe 3: Variações Patrimoniais Diminutivas Classe 4: Variações Patrimoniais Aumentativas Classe 5: Orçamento Aprovado Classe 6: Execução do Orçamento Classe 7: Controles Devedores Classe 8: Controles Credores	06	
Patrimonial	Classe 1: Ativo Classe 2: Passivo e Patrimônio Líquido Classe 6: Execução do Orçamento Classe 8: Controles Credores	04	
Demonstração das Variações Patrimoniais	Classe 3: Variações Patrimoniais Diminutivas Classe 4: Variações Patrimoniais Aumentativas	05	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	Classe 1: Ativo Classe 6: Execução do Orçamento	08	

Tabela 10: Demonstrações Contábeis

*IPC: Instrução de Procedimentos Contábeis

**NBC TSP: Norma Brasileira de Contabilidade – Técnicas do Setor Público

5.1 DEMONSTRATIVO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

18

Anexo 12 – Balanço Orçamentário

De acordo com a NBC TSP 13, a apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis determina que a comparação dos valores orçados com os valores realizados decorrentes da execução do orçamento deve ser incluída nas demonstrações contábeis das entidades que publicam seu orçamento aprovado, obrigatória ou voluntariamente, para fins de cumprimento das obrigações de prestação de contas e responsabilização das entidades do setor público.

O Balanço Orçamentário, assim, demonstra as receitas estimadas e as despesas fixadas em confronto com as realizadas e foi elaborado em consonância com a IPC 07. Apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

O art. 102 da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, determina que o Balanço Orçamentário demonstre as receitas e as despesas previstas, em confronto com as realizadas e evidencie a ocorrência de déficit ou superávit. A seguir, apresentamos quadro sintético, com informações extraídas do Anexo 12, evidenciando o resultado orçamentário superavitário obtido no exercício de 2024:

Resumo da Movimentação Orçamentária					
Receitas (a)		Despesas (b)		Resultados = [(a) – (b)]	
Correntes	R\$ 364.101.376,17	Correntes	R\$ 182.706.314,75	Superávit Corrente (c)	R\$ 181.395.061,42
De Capital	R\$ 600,80	De Capital	R\$ 79.322.789,90	Déficit de Capital (d)	-R\$ 79.322.189,10
Resultado Orçamentário = [(c) + (d)]					R\$102.072.872,32

Quadro 1: Resumo da Movimentação Orçamentária

A segregação do resultado orçamentário por categoria econômica permite apurar a capitalização ou a descapitalização orçamentária. Do quadro anterior, depreende-se que houve capitalização orçamentária, posto que a receita corrente foi aplicada em despesas de capital, fato que pode ser confirmado pela apuração simultânea de superávit corrente e déficit de capital.

5.2 DEMONSTRATIVO DA GESTÃO FINANCEIRA

Anexo 13 – Balanço Financeiro

Elaborado em consonância com a IPC 06, o Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Destarte, contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

O Balanço Financeiro evidencia a movimentação financeira do Órgão, demonstrando:

- a receita orçamentária realizada, líquida das deduções, e a despesa orçamentária executada, por fonte/destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, e
- o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

De outra forma, pode-se dizer que, no Balanço Financeiro, estão sintetizadas todas as operações de receita e despesa, de natureza orçamentária e extraorçamentária, conjugadas com as disponibilidades financeiras provenientes do exercício imediatamente anterior e os saldos que se transferem para o exercício seguinte.

Resumo da Movimentação Financeira			
Saldo do exercício anterior (a)	R\$ 389.227.447,87	Dispêndios (c)	R\$ 338.203.584,67
Ingressos (b)	R\$ 424.991.265,87	Despesas Orçamentárias	R\$ 262.029.104,65
Receitas Orçamentárias	R\$ 364.101.976,97	Transferências Fin. Int. Concedidas	R\$ 27.640.177,73
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 60.889.288,90	Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 48.534.302,29
Saldo para o exercício seguinte = [(a) + (b) – (c)]			R\$ 476.015.129,07

Quadro 2: Resumo da Movimentação Financeira

Conforme descrito no MCASP, o resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. O superávit financeiro apurado no Balanço Financeiro não é fonte de recursos para a abertura de créditos adicionais, pois representa apenas que o montante de ingressos do período é superior ao montante de dispêndios. Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro; entretanto, uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público, e vice-versa. Análises devem ser feitas sempre conjuntamente com o Balanço Patrimonial, considerando os fatores mencionados e as demais variáveis orçamentárias e extraorçamentárias.

5.3 DEMONSTRATIVOS DA GESTÃO PATRIMONIAL

Anexo 14 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, elaborado em consonância com a IPC 04, evidencia os aspectos qualitativos e quantitativos do Patrimônio ao final do exercício financeiro. A seguir, demonstramos as situações financeira e permanente em 31 de dezembro de 2024:

Situação Financeira	
Ativo Financeiro (a)	R\$ 476.015.129,07
Disponível (CEC)	R\$ 475.963.697,80
Realizável	R\$ 51.431,27
Passivo Financeiro (b)	R\$ 35.881.236,23
Restos a pagar não processados	R\$ 22.072.966,55
Restos a pagar processados	R\$ 11.965.523,55
Valores Restituíveis	R\$ 1.842.746,13
Resultado Financeiro = [(a) – (b)]	R\$ 440.133.892,84

Quadro 3: Situação Financeira

Situação Permanente	
Ativo Permanente (c)	R\$ 1.409.080.146,92
Investimentos	R\$ 18.117,24
Ativo Imobilizado e Intangível	R\$ 1.368.335.653,98
Créditos	R\$ 21.996.140,13
Valores	R\$ 18.730.235,57
Passivo Permanente (d)	R\$ 97.126.049,13
Dívida Fundada Interna	R\$ 67.043.096,26
Dívida Flutuante	R\$ 30.082.952,87
Resultado Permanente = [(c) – (d)]	R\$ 1.311.954.097,79

Quadro 4: Situação Permanente

Balanco Patrimonial	
Situação Financeira = [(a) – (b)]	R\$ 440.133.892,84
Ativo Financeiro (a)	R\$ 476.015.129,07
Passivo Financeiro (b)	R\$ 35.881.236,23
RPNP (c)	R\$ 22.054.947,04
Situação Permanente = [(d) – (e)]	R\$ 1.311.954.097,79
Ativo Permanente (d)	R\$ 1.409.080.146,92
Passivo Permanente (e)	R\$ 97.126.049,13
Saldo Patrimonial = [(a) + (d)] – [(b) + (e)]	R\$ 1.752.087.990,63
Patrimônio Líquido = [(a) + (d)] – [(b) – (c) + (e)]	R\$ 1.774.142.937,67

Quadro 5: Síntese do Balanço Patrimonial

Mediante análise dos dados apresentados no quadro a seguir, ajustados em observância à inscrição do montante dos restos a pagar não processados, registrados somente em contas contábeis de controle – classes 5 e 6, obteve-se um Saldo Patrimonial, $[(a) + (d)] - [(b) + (e)]$, de R\$1.752.087.990,63 (um bilhão, setecentos e cinquenta e dois milhões, oitenta e sete mil, novecentos e noventa reais e sessenta e três centavos); diferenciando-se, portanto, do Patrimônio Líquido, $[(a) + (d)] - [(b) - (c) + (e)]$, R\$1.774.142.937,67 (um bilhão, setecentos e setenta e quatro milhões, cento e quarenta e dois mil, novecentos e trinta e sete reais e sessenta e sete centavos).

Seguindo os critérios de conversibilidade e de exigibilidade, apresentam-se as informações do Ativo e Passivo – Circulante e Não Circulante:

Balanco Patrimonial			
Ativo		Passivo	
Ativo Circulante (a)	R\$ 516.107.706,21	Passivo Circulante (c)	R\$ 43.909.242,06
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 475.963.697,80	Obrigações Trab. Prev. Ass. a CP	R\$ 9.381.355,83
Créditos a Curto Prazo	R\$ 274.394,98	Empréstimos e Finan. a CP	R\$ 7.495.460,81
Demais Créditos e Valores a CP	R\$ 21.139.377,86	Fornecedores e Contas a Pagar CP	R\$ 24.891.669,90
Estoques	R\$ 18.420.918,57	Obrigações Fiscais a CP	R\$ 296.126,72
Var. Patr. Dim. Pagas Antecipadamente	R\$ 309.317,00	Demais Obrigações a CP	R\$ 1.844.628,80
Ativo Não Circulante (b)	R\$ 1.368.987.569,78	Passivo Não Circulante (d)	R\$ 67.043.096,26
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 633.798,56	Empréstimos e Finan. a Longo Prazo	R\$ 17.562.963,44
Investimentos	R\$ 18.117,24	Provisões a Longo Prazo	R\$ 49.480.132,82
Imobilizado	R\$ 1.349.854.027,46	Patrimônio Líquido	
Intangível	R\$ 18.481.626,52	Resultados Acumulados (e)	R\$ 1.774.142.937,67
Total = [(a) + (b)]	R\$ 1.885.095.275,99	Total = [(c) + (d) + (e)]	R\$ 1.885.095.275,99

Quadro 6: Balanço Patrimonial (Conversibilidade e Exigibilidade)

Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas – classes 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas) e 3 (Variações Patrimoniais diminutivas) – do PCASP e o valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício.

Variações Patrimoniais Aumentativas (a)	R\$ 407.656.511,33	Variações Patrimoniais Diminutivas (b)	R\$ 295.394.795,01
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 24.447,72	Pessoal e Encargos	R\$ 64.124.962,58
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$ 332.734.955,75	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 140.489,57
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$ 50.220.723,62	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 134.888.320,26
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$ 4.723.095,73	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$ 3.222.966,30
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 19.953.288,51	Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 27.647.077,73
		Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	R\$ 38.705.424,11
		Tributárias	R\$ 3.608.532,42
		Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 23.057.022,04
Resultado Patrimonial do Período = [(a) – (b)]		R\$ 112.261.716,32	

Quadro 7: Síntese das Variações Patrimoniais

Este demonstrativo tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado. Importante, contudo, ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Por seu turno, no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

A DVP permite analisar como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

A Demonstração das Variações Patrimoniais indica todas as variações aumentativas e diminutivas ocorridas no patrimônio, num determinado período, e indicar o Resultado Patrimonial do Exercício, totalizando, em 2024, R\$112.261.716,32 (cento e doze milhões, duzentos e sessenta e um mil, setecentos e dezesseis reais e trinta e dois centavos).

À continuação, apresenta-se tabela evidenciando o Patrimônio Líquido, a partir do resultado das variações patrimoniais:

Resultados Acumulados	Valor
Resultado do Exercício (a)	R\$112.261.716,32
Resultados de Exercícios Anteriores (b)	R\$1.696.144.508,44
Ajustes de Exercícios Anteriores (c)	(R\$34.263.287,09)
Patrimônio Líquido [(d) = (a) + (b) + (c)]	R\$1.774.142.937,67

Tabela 11: Resultados Acumulados

O Patrimônio Líquido de R\$1.774.142.937,67 (um bilhão, setecentos e setenta e quatro milhões, cento e quarenta e dois mil, novecentos e trinta e sete reais e sessenta e sete centavos) é composto pelo resultado patrimonial do exercício, evidenciado na Demonstração das Variações Patrimoniais, R\$112.261.716,32 (cento e doze milhões, duzentos e sessenta e um mil, setecentos e dezesseis reais e trinta e dois centavos), somado aos Resultados de Exercícios Anteriores (PL), R\$1.696.144.508,44 (um bilhão, seiscentos e noventa e seis milhões, cento e quarenta e quatro mil, quinhentos e oito reais e quarenta e quatro centavos) e aos Ajustes de Exercícios Anteriores, R\$34.263.287,09 (trinta e quatro milhões, duzentos e sessenta e três mil, duzentos e oitenta e sete reais e nove centavos).

No exercício de 2024, foram contabilizados valores diretamente à conta de *Ajustes de Exercícios Anteriores*:

Registros Contábeis	Valor
Adequação de saldo contábil dos bens imóveis aos controles analíticos da Seção de Registro de Patrimônio	R\$6.142.443,61
Adequação de saldo contábil dos bens móveis aos controles analíticos da Seção de Registro de Patrimônio	R\$5.210,08
Reconhecimento de direito a apropriar	R\$342,00
Registro de provisão para demandas judiciais com provável saída de recurso	(R\$40.411.282,78)
Total	(R\$34.263.287,09)

Tabela 12: Ajustes de Exercícios Anteriores

5.4 DEMONSTRATIVO DA GESTÃO DE CAIXA

Anexo 18 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa e sua elaboração, pelo método direto, apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento, estando condicionada à observância dos preceitos da IPC 08. Consideram-se:

- atividades de financiamento aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento do Órgão;
- atividades de investimento referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa, e
- atividades operacionais as que não são de investimento e nem de financiamento.

A DFC identifica as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A soma dos três fluxos anteriormente citados corresponde à diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)	R\$ 159.232.780,76
Ingressos	R\$ 391.368.735,18
Desembolsos	R\$ 232.135.954,42
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)	-R\$ 65.204.545,33
Ingressos	R\$ 600,80
Desembolsos	R\$ 65.205.146,13
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (c)	-R\$ 7.245.680,15
Ingressos	R\$ 0,00
Desembolsos	R\$ 7.245.680,15
Geração Líquida de Caixa = [(a) + (b) + (c)]	R\$ 86.782.555,28
Apuração da Variação Líquida de Caixa	
Caixa e Equivalentes de Caixa Final (d)	R\$ 475.963.697,80
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial (e)	R\$ 389.181.142,52
Variação Líquida de Caixa = [(d) – (e)]	R\$ 86.782.555,28

Quadro 8: Demonstração dos Fluxos de Caixa

As informações desta Demonstração permitem avaliar como o Órgão obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados, depreende-se, portanto, que houve geração líquida de caixa, da ordem de R\$86.782.555,28 (oitenta e seis milhões, setecentos e oitenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e vinte e oito centavos).

6

GERENCIAMENTO DOS RESULTADOS

Apresentam-se, a seguir, os principais resultados de gestão obtidos pelo SMAE, nos exercícios de 2021 a 2024:

Exercícios	Resultados			
	Orçamentário ⁴	Financeiro ⁵	Patrimonial ⁶	Geração Líquida de Caixa ⁷
2021	R\$ 46.229.608,59	R\$ 233.225.306,59	R\$ 81.875.692,74	R\$ 40.508.527,51
2022	R\$ 45.274.351,56	R\$ 269.660.041,92	R\$ 102.318.057,82	R\$ 42.297.203,67
2023	R\$ 108.266.152,09	R\$ 361.552.799,87	R\$ 177.861.716,26	R\$ 95.546.184,51
2024	R\$ 102.072.872,32	R\$ 440.133.892,84	R\$ 112.261.716,32	R\$ 86.782.555,28

Tabela 13: Evolução dos Resultados (2021/2024)

6.1 DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A Gestão Orçamentária decorre da formulação de um planejamento em que são definidos parâmetros e orientações com o objetivo de subsidiar os gestores de recursos na implementação das diversas políticas públicas formuladas visando atender às necessidades da população.

As bases orçamentárias da gestão pública no SMAE, em 2024, foram lastreadas nos instrumentos constitucionais e legais descritos a seguir:

- Plano Plurianual – PPA:** o Plano Plurianual instituído pela Lei Municipal n.º 8.664, de 30 de junho de 2021, para o período de 2022-2025, se constitui em importante peça do sistema de planejamento governamental definida pela Carta Magna, estabelecendo, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas para os dispêndios e investimentos e as pertinentes aos programas de duração continuada. Assim, o Plano Plurianual constitui-se em instrumento intermediário entre o Planejamento Estratégico de longo prazo e os orçamentos anuais;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO:** as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2024 foram estabelecidas pela Lei Municipal n.º 8.983, de 29 de setembro de 2023, contemplando prioridades e metas a serem alcançadas pelas ações governamentais em conformidade com o disposto no § 2º do art. 165 da Constituição Federal e na Lei Complementar Federal n.º 101, de 04 de maio de 2000;
- Lei Orçamentária Anual – LOA:** o orçamento de 2024 foi aprovado pela Lei Municipal n.º 9.014, de 6 de dezembro de 2023, apresentando a estimativa da receita e a fixação da despesa nos termos das Constituições Federal e Estadual, e compatível com as ações estruturadas pelo PPA e as diretrizes estabelecidas na LDO, e
- Cronograma de Execução Mensal de Desembolso:** as metas bimestrais de arrecadação e a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso para o exercício de 2024 foi estabelecido pelo Decreto Municipal n.º 22.939, de 18 de janeiro de 2024, com fundamento no disposto nos artigos 8º e 13 da Lei Complementar Federal n.º 101, de 04 de maio de 2000 e nos artigos 47 a 50 da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, objetivando assegurar o cumprimento das metas fiscais na execução orçamentária.

Neste tópico – Da Gestão Orçamentária, serão apresentados os principais dados referentes à execução orçamentária do exercício, procedendo-se à análise e à interpretação dos resultados provenientes da realização da receita e da despesa orçamentárias, tendo como objetivo a verificação do desempenho do SMAE na gestão orçamentária em 2024.

⁴ Fonte: Balanço Orçamentário – de acordo com IPC 07

⁵ Fonte: Balanço Patrimonial – de acordo com IPC 04

⁶ Demonstração das Variações Patrimoniais – de acordo com IPC 05

⁷ Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa – de acordo com IPC 08

A diferença entre a receita arrecadada e os valores empenhados corresponde a um Superávit Orçamentário de R\$102.072.872,32 (cento e dois milhões, setenta e dois mil, oitocentos e setenta e dois reais e trinta e dois centavos), que corresponde a 33,6% da despesa fixada no orçamento original da Autarquia para o exercício de 2024.

A título de demonstração, apresentam-se, à continuação, de forma gráfica, os dados para obtenção, bem como os valores, do resultado orçamentário dos exercícios de 2021 a 2024:

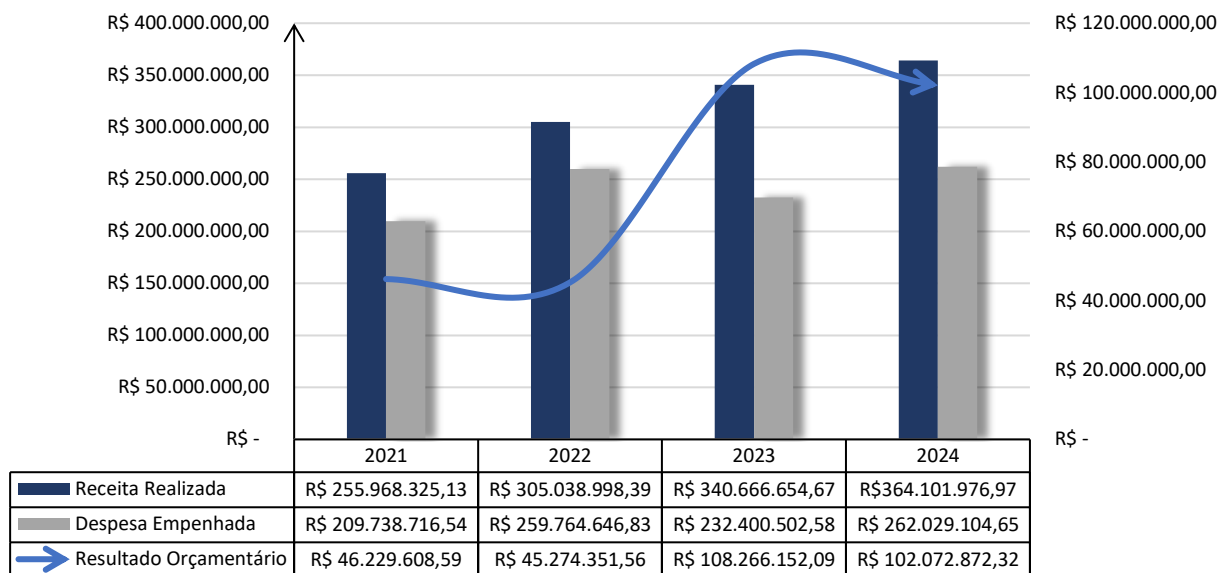


Gráfico 8: Evolução do Resultado Orçamentário (2021/2024)

Análise do Balanço Orçamentário por Meio de Quocientes

24

A análise de balanço por quocientes é determinada em função da relação existente entre dois elementos, indicando a proporção de um em relação ao outro. Para analisar o balanço orçamentário, podem-se utilizar os seguintes índices:

a) Quociente do Resultado Orçamentário

É a relação entre a Receita Arrecadada (líquida) e a Despesa Empenhada. Por meio deste índice, pode-se avaliar se houve um resultado deficitário, superavitário ou nulo. Caso o índice seja igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1 indica superávit, e menor que 1, déficit.

Em 2024, esse quociente foi:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Empenhada}} = \frac{364.101.976,97}{262.029.104,65} = 1,39$$

b) Quociente de Execução da Receita

Este índice compara a efetiva arrecadação com a estimativa da receita. Se o índice for igual a 1, a arrecadação foi exatamente o valor previsto, caso seja menor que 1, indica que houve insuficiência de arrecadação e, se for maior que 1, indica que houve excesso de arrecadação.

Em 2024, esse quociente foi:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Receita Estimada}} = \frac{364.101.976,97}{328.000.000,00} = 1,11$$

c) Quociente de Execução da Despesa

Demonstra a relação entre a despesa empenhada e a despesa fixada e tem por finalidade indicar a economia orçamentária. No exercício de 2024, verifica-se que para cada R\$1,00 de despesa fixada, executaram-se aproximadamente R\$0,86, conforme calculado abaixo:

$$\frac{\text{Despesa Empenhada}}{\text{Despesa Fixada}} = \frac{262.029.104,65}{303.810.000,00} = 0,86$$

6.2 DA GESTÃO FINANCEIRA

Realizar a Gestão Financeira significa planejar, analisar e controlar os recursos financeiros do SAMA E, com o intuito de atender às diversas funções dos dispêndios, bem como, buscar uma administração eficiente das reservas financeiras para cobertura das obrigações constitucionais e legais.

No gerenciamento da movimentação de recursos financeiros do SAMA E, são consideradas as disponibilidades existentes, ou seja, o efetivo ingresso de recursos em caixa, devendo ser procedidas liberações de recursos em cada função específica da despesa, de forma a cumprir a programação orçamentária e financeira estabelecida para o período.

A programação financeira, por seu turno, estabelece os valores a serem transferidos para as unidades orçamentárias e gestoras responsáveis pela realização das despesas com projetos, atividades e operações especiais, considerando o cronograma de desembolso mensal.

No setor público, a gestão financeira fica registrada no Balanço Financeiro e na Demonstração dos Fluxos de Caixa:

- a) **Balanço Financeiro:** elaborado em consonância com a IPC 06, evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada (empenhada), por fonte/destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas, os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários, as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária (destacando os aportes de recursos para o RPPS), e o saldo de caixa e equivalentes de caixa e dos depósitos restituíveis e valores vinculados do exercício anterior e para o exercício seguinte. De acordo com o “Quadro 2: Resumo da Movimentação Financeira”, o SAMA E, através de seu Balanço Financeiro, transporta ao exercício seguinte saldo de R\$476.015.129,07 (quatrocentos e setenta e seis milhões, quinze mil, cento e vinte e nove reais e sete centavos), e

A seguir, registram-se as principais informações do Balanço Financeiro, comparando os exercícios de 2021 a 2024, confrontando-se ingressos e dispêndios (orçamentário e extraorçamentários):

Gestão Financeira				
Exercício	2021	2022	2023	2024
Saldo Exercício Anterior (a)	R\$ 210.829.226,83	R\$ 251.410.533,91	R\$ 293.675.885,03	R\$ 389.227.447,87
Ingressos (b)	R\$ 291.373.568,53	R\$ 348.793.147,55	R\$ 395.931.972,49	R\$ 424.991.265,87
Receita Orçamentária	R\$ 255.968.325,13	R\$ 305.038.998,39	R\$ 340.666.654,67	R\$ 364.101.976,97
Receita Extraorçamentária	R\$ 35.405.243,40	R\$ 43.754.149,16	R\$ 55.265.317,82	R\$ 60.889.288,90
Dispêndios (c)	R\$ 250.792.261,45	R\$ 306.527.796,43	R\$ 300.380.409,65	R\$ 338.203.584,67
Despesa Empenhada	R\$ 209.738.716,54	R\$ 259.764.646,83	R\$ 232.400.502,58	R\$ 262.029.104,65
TFI Concedidas	R\$ 8.885.081,21	R\$ 9.993.145,01	R\$ 18.999.608,26	R\$ 27.640.177,73
Pagamento Extraorçamentário	R\$ 32.168.463,70	R\$ 36.770.004,59	R\$ 48.980.298,81	R\$ 48.534.302,29
Saldo Exercício Seguinte (d) = [(a) + (b) - (c)]	R\$ 251.410.533,91	R\$ 293.675.885,03	R\$ 389.227.447,87	R\$ 476.015.129,07
Ativo Financeiro = (d)	R\$ 251.410.533,91	R\$ 293.675.885,03	R\$ 389.227.447,87	R\$ 476.015.129,07

Tabela 14: Gestão Financeira (2021/2024)

No exercício em análise, cumprindo-se os ditames da legislação vigente, registraram-se R\$60.889.288,90 (sessenta milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, duzentos e oitenta e oito reais e noventa centavos) a título de Receita Extraorçamentária, R\$27.640.177,73 (vinte e sete milhões, seiscentos e quarenta mil, cento e setenta e sete reais e setenta e três centavos) de Transferências Financeiras Intragovernamentais Concedidas e R\$48.534.302,29 (quarenta e oito milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, trezentos e dois reais e vinte e nove centavos) de Pagamentos Extraorçamentários. Tais valores, juntamente com recursos e despesas de natureza orçamentária, compõem os ingressos e dispêndios totais da Autarquia.

À continuação, estão presentes, em forma de gráfico, as principais informações do Balanço Financeiro, comparando os exercícios de 2021 a 2024, confrontando-se ingressos e dispêndios (orçamentário e extraorçamentários), conforme dados da “Tabela 14: Gestão Financeira”, que resultam no Ativo Financeiro do exercício, equivalente ao saldo para o exercício seguinte:

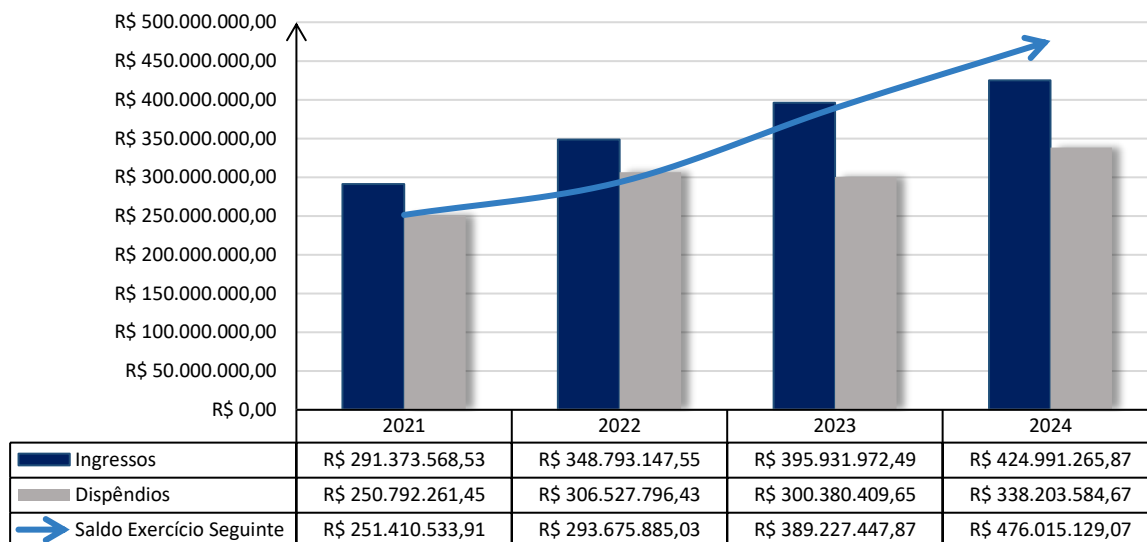


Gráfico 9: Evolução do Balanço Financeiro (2021/2024)

Alternativamente, de acordo com a “Tabela 12”, tem-se a seguinte demonstração gráfica:

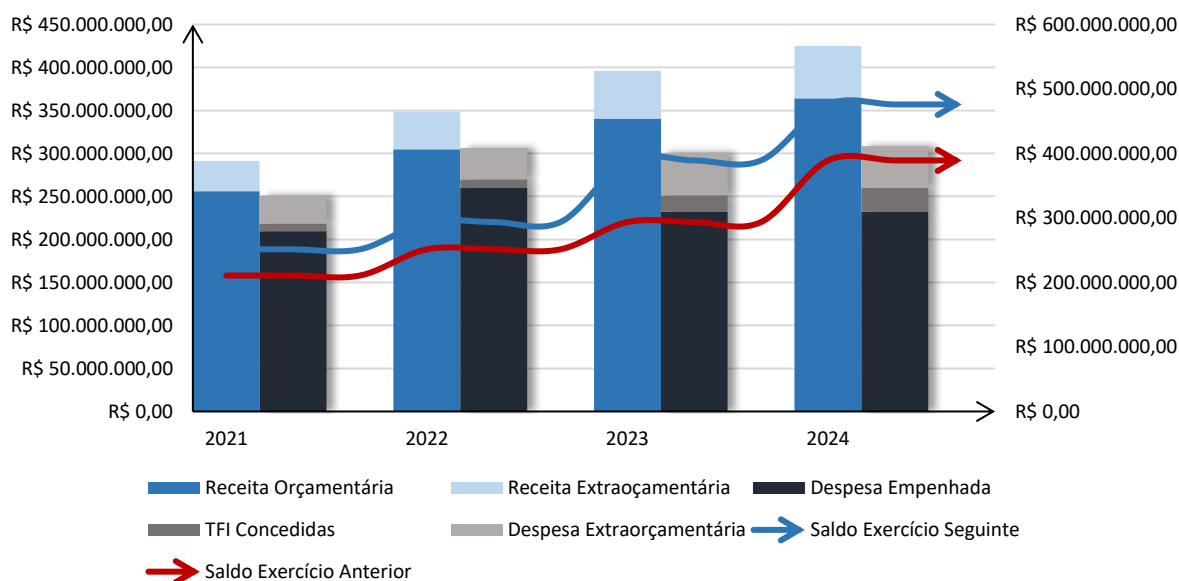


Gráfico 10: Evolução de Ingressos e Dispêndios (2021/2024)

- b) **Demonstração dos Fluxos de Caixa:** condicionada à observância dos preceitos da IPC 08, apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimentos e de financiamentos, identificando as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, e concluindo com a geração líquida de caixa no período. De acordo com o que fica evidenciado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, houve geração líquida de caixa, da ordem de R\$86.782.555,28 (oitenta e seis milhões, setecentos e oitenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e vinte e oito centavos).

A título de demonstração, apresentam-se, à continuação, de forma gráfica, os dados para obtenção, bem como os valores do resultado de geração líquida de caixa de 2021 a 2024:

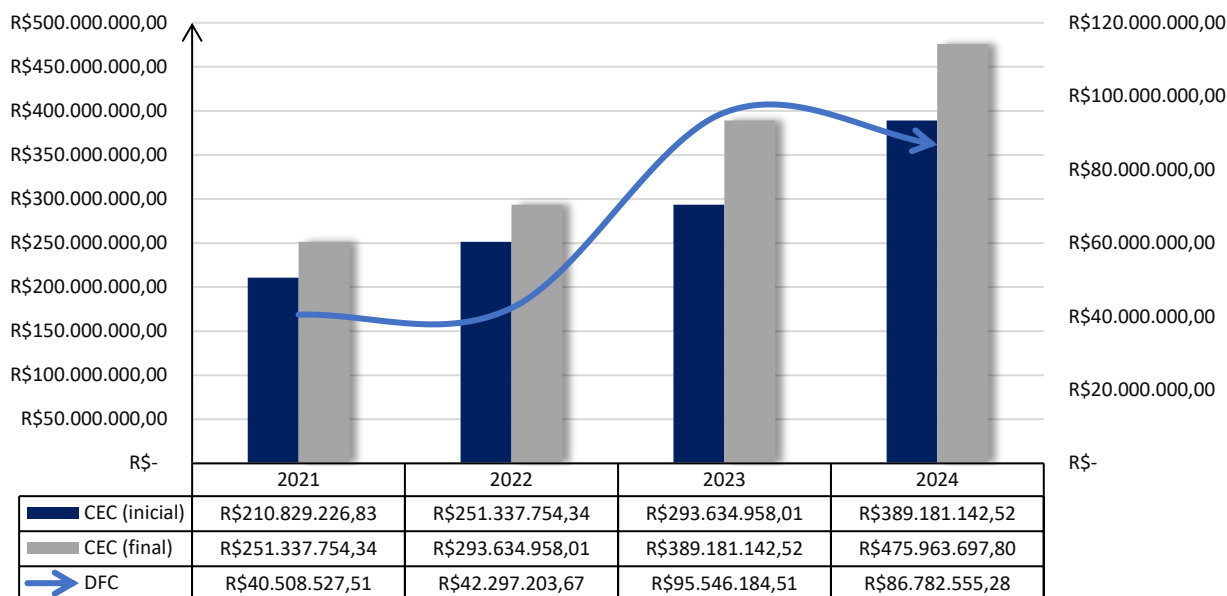


Gráfico 11: Evolução da Geração Líquida de Caixa (2021/2024)

Os saldos do exercício anterior de R\$389.227.447,87 (trezentos e oitenta e nove milhões, duzentos e vinte e sete mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e oitenta e sete centavos) e para o exercício seguinte de R\$476.015.129,07 (quatrocentos e setenta e seis milhões, quinze mil, cento e vinte e nove reais e sete centavos), demonstrados no “Quadro 2: Resumo da Movimentação Financeira”, compreendem os recursos financeiros em caixa e equivalentes de caixa e os depósitos restituíveis e valores vinculados registrados no Ativo Financeiro.

Esse resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial, pois o superávit financeiro apurado no Balanço Financeiro não é fonte de recursos para a abertura de créditos adicionais, uma vez que indica apenas que o montante de ingressos do período é superior ao montante de dispêndios.

Por outro lado, conforme pode ser visto no “Quadro 8: Demonstração dos Fluxos de Caixa”, a geração líquida de caixa de R\$86.782.555,28 (oitenta e seis milhões, setecentos e oitenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e vinte e oito centavos), elevou o Caixa e Equivalentes de Caixa de R\$389.181.142,52 (trezentos e oitenta e nove milhões, cento e oitenta e um mil, cento e quarenta e dois reais e cinquenta e dois centavos) para R\$475.963.697,80 (quatrocentos e setenta e cinco milhões, novecentos e sessenta e três mil, seiscentos e noventa e sete reais e oitenta centavos).

6.3 DA GESTÃO PATRIMONIAL

A Gestão Patrimonial demonstra a movimentação escriturada nos elementos patrimoniais, por meio de saldos obtidos dos registros contábeis realizados no exercício de 2024, ressaltando os reflexos mais significativos e suas variações em relação ao exercício anterior.

O Patrimônio Público compreende o conjunto de bens, direitos e obrigações, avaliáveis em moeda corrente, de todas entidades que compõem a Administração Pública: as instituições de direito público interno e suas respectivas autarquias, as empresas e as fundações públicas, bem como, as sociedades de economia mista nas quais as entidades públicas possuam participação no capital social.

Na apresentação dos dados e informações de natureza patrimonial do SMAE, considerando somente o que for passível de contabilização, evidenciam-se os atos e fatos financeiros e não financeiros ocorridos, sua capacidade de liquidez, rentabilidade e endividamento, com relevância nos procedimentos e resultados contábeis que contribuíram para a alteração da estrutura patrimonial ocorrida ao longo do período.

A situação patrimonial e sua evolução, referente ao exercício de 2024, estão demonstradas em tabelas, gráficos e índices que apresentam a mensuração e avaliação referentes ao Patrimônio Público, atendendo às normas legais e regulamentares vigentes.

Na análise dos elementos patrimoniais, destacam-se as Demonstrações Contábeis que identificam tanto a parte positiva como negativa do Patrimônio, bem como as alterações da Situação Líquida Patrimonial: Balanço Patrimonial (BP) e Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP):

- a) **Balanço Patrimonial:** demonstração contábil que informa, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial do Órgão por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais. Está estruturado em duas seções: o “Ativo”, que representa os bens e direitos, e o “Passivo e Patrimônio Líquido”, que representam as obrigações e o Saldo Patrimonial. Sendo que o Ativo e Passivo se desdobram em contas do Circulante e Não Circulante, e
- b) **Demonstração das Variações Patrimoniais:** evidencia as alterações verificadas no Patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o Resultado Patrimonial do Exercício pelo confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA – e Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD, quantitativas, ocorridas no período. O valor apurado indica o resultado patrimonial do exercício e passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício. As contas das VPA são organizadas para registrar os atos e fatos relativos aos acréscimos no benefício econômico, resultante de uma entrada de recursos (acréscimo no patrimônio líquido) associada a um aumento do ativo ou um de um acréscimo patrimonial resultante de uma redução no passivo. As contas das VPD são organizadas para registrar os atos e fatos relativos aos decréscimos no benefício econômico, resultante de uma saída de recursos (decrécimo do patrimônio líquido) associada a uma redução do ativo ou a um aumento do passivo. Seu resultado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais, efetuadas através de incorporações e desincorporações ou baixas. No exercício de 2024, a diferença entre VPAs (Variações Patrimoniais Aumentativas) e VPDs (Variações Patrimoniais Diminutivas) evidenciou o Resultado Patrimonial da Autarquia da ordem de R\$112.261.716,32 (cento e doze milhões, duzentos e sessenta e um mil, setecentos e dezesseis reais e trinta e dois centavos).

A título de ilustração, apresentam-se, à continuação, de forma gráfica, os dados para obtenção, bem como os valores, do resultado patrimonial dos exercícios de 2021 a 2024:

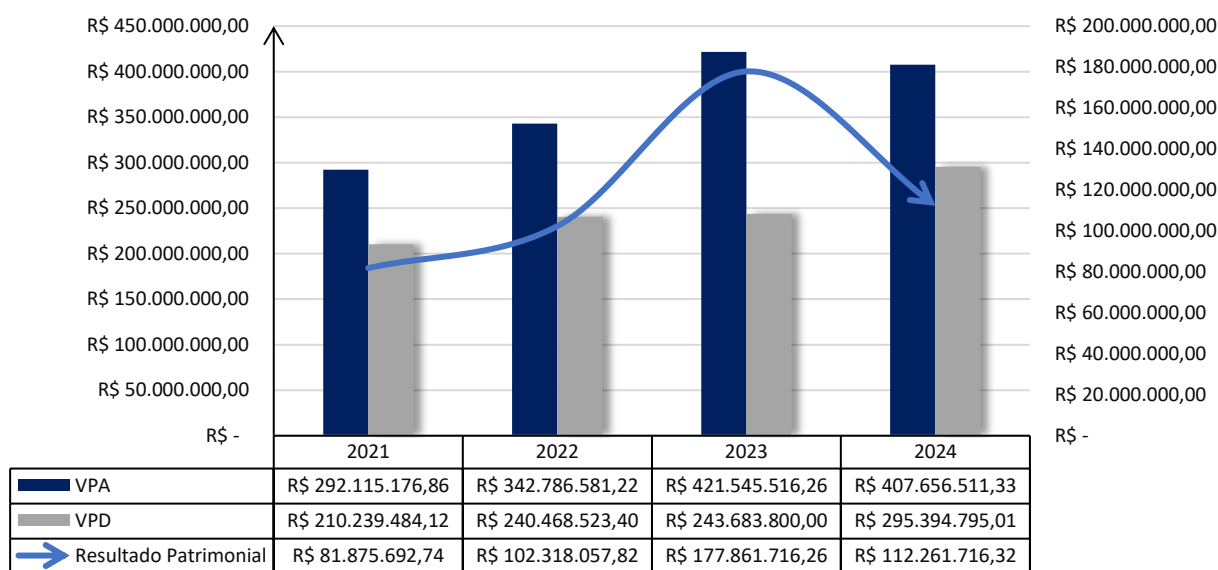


Gráfico 12: Evolução do Resultado Patrimonial (2021/2024)

Considerando-se todas as disponibilidades financeiras do SAMAE (R\$476.015.129,07), descontados depósitos de terceiros (R\$1.842.746,13) e Restos a Pagar Processados (R\$11.965.523,55) e não Processados (R\$22.072.966,55), o SAMAE dispõe de R\$440.133.892,84 (quatrocentos e quarenta milhões, cento e trinta e três mil, oitocentos e noventa e dois reais e oitenta e quatro centavos) – diferença entre ativo financeiro e passivo financeiro – de Superávit Financeiro acumulado, que poderá ser utilizado, respeitando-se a vinculação das contas, como fonte de recurso, para suplementação, através de créditos adicionais, de orçamentos futuros, e, também, para pagamento de passivos contingentes.

Apresentam-se, a seguir, de forma gráfica, os dados para obtenção, bem como os valores, do resultado financeiro, apurado no Balanço Patrimonial, dos exercícios de 2021 a 2024:

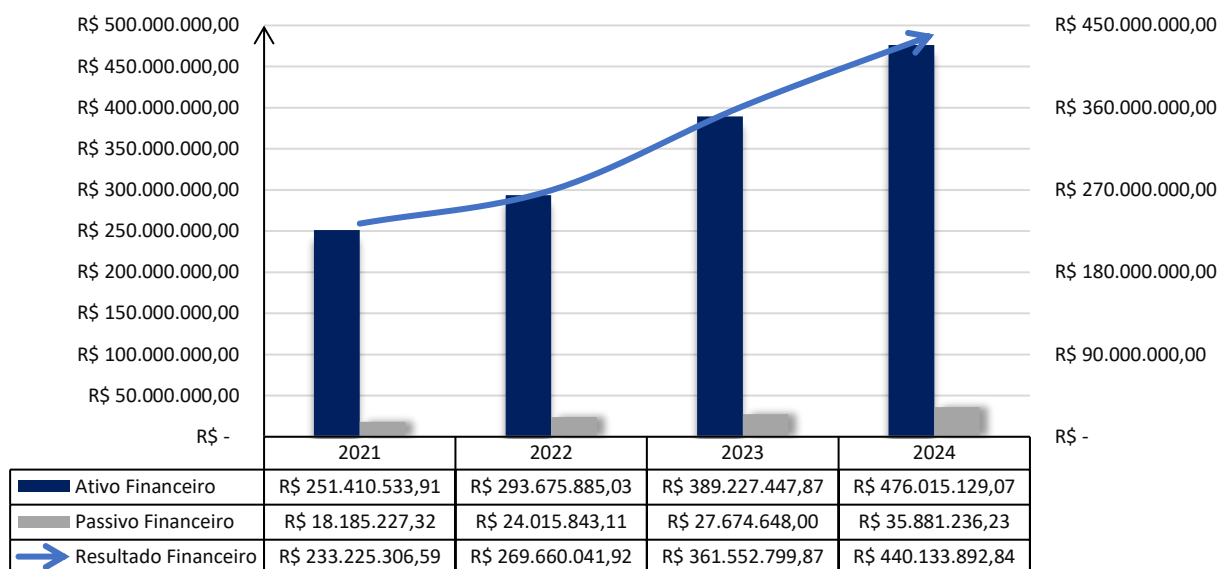


Gráfico 13: Evolução do Resultado Financeiro (2021/2024)

Análise da Gestão Patrimonial por Meio de Quocientes

Apresentam-se, a seguir, os índices (ou quocientes) necessários para facilitar a análise econômico-financeira das demonstrações contábeis do SAMA E no que tange à Gestão Patrimonial:

a) Quociente de Liquidez Imediata

O quociente de liquidez imediata indica quanto se tem de disponibilidades para cada um real de dívidas de curto prazo a pagar dos recursos disponíveis em Caixa e Equivalentes de Caixa.

O valor obtido para o SAMA E mostra que existem R\$10,84 de disponibilidades para cada R\$1,00 de dívidas de curto prazo a pagar.

$$\frac{\text{Caixa e Equivalentes de Caixa}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{475.963.697,80}{43.909.242,06} = 10,84$$

b) Quociente de Liquidez Corrente

O quociente de liquidez corrente para o SAMA E em 2024 apresenta um valor de 11,75, indicando que existem R\$11,75 dos recursos disponíveis ou realizáveis a curto prazo para cada R\$1,00 de dívidas a curto prazo a pagar.

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{516.107.706,21}{43.909.242,06} = 11,75$$

c) Quociente de Liquidez Geral

O quociente de liquidez geral, obtido para o SAMA E no exercício de 2024, demonstra a existência de R\$4,66 referentes a direitos totais (ativo circulante e realizável a longo prazo) para cada R\$1,00 de dívidas totais.

$$\frac{\text{Ativo (Circulante + Realizável a LP)}}{\text{Passivo (Circulante + Não Circulante)}} = \frac{516.107.706,21 + 633.798,56}{43.909.242,06 + 67.043.096,26} = \frac{516.741.504,77}{110.952.338,32} = 4,66$$

d) Quociente da Composição do Endividamento

No exercício de 2024, o quociente da composição do endividamento do SAMAE demonstra a existência de R\$0,40 de dívida de curto prazo, em relação a cada R\$1,00 do total da dívida existente, evidenciando que as obrigações existentes são, em sua maioria, de longo prazo.

$$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo (Circulante + Não Circulante)}} = \frac{43.909.242,06}{43.909.242,06 + 67.043.096,26} = \frac{43.909.242,06}{110.952.338,32} = 0,40$$

e) Quociente do Endividamento Geral

Para o exercício de 2024, o quociente do endividamento geral do SAMAE demonstra a existência de R\$0,06 de obrigações de curto e longo prazo, para cada R\$1,00 do ativo total, evidenciando o baixo grau de endividamento geral da Autarquia.

$$\frac{\text{Passivo (Circulante + Não Circulante)}}{\text{Ativo (Circulante + Não Circulante)}} = \frac{43.909.242,06 + 67.043.096,26}{516.107.706,21 + 1.368.987.569,78} = \frac{110.952.338,32}{1.885.095.275,99} = 0,06$$

f) Quociente da Situação Financeira

Em 2024, o Ativo Financeiro foi de R\$476.015.129,07 e o Passivo Financeiro de R\$35.881.236,23, resultando em um quociente da situação financeira de 14,06. Esse quociente demonstra a existência de R\$13,27 do Ativo Financeiro para cada R\$1,00 de obrigações do Passivo Financeiro, mostrando uma situação financeira favorável.

$$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}} = \frac{476.015.129,07}{35.881.236,23} = 13,27$$

A diferença financeira entre Ativo Financeiro e Passivo Financeiro resulta em um superávit financeiro de R\$440.133.892,84 (quatrocentos e quarenta milhões, cento e trinta e três mil, oitocentos e noventa e dois reais e oitenta e quatro centavos), que poderá ser utilizado, respeitando-se a vinculação das contas, como fonte de recurso, para suplementação, através de créditos adicionais, de orçamentos futuros, e, também, para pagamento de passivos contingentes.

30

g) Quociente da Situação Permanente

Em 2024, o Ativo Permanente foi de R\$1.409.080.146,92 e o Passivo Permanente de R\$97.126.049,13, resultando em um quociente da situação permanente de 14,51. Esse quociente demonstra a existência de R\$14,51 do Ativo Permanente para cada R\$1,00 de obrigações do Passivo Permanente, mostrando uma situação permanente favorável.

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Passivo Permanente}} = \frac{1.409.080.146,92}{97.126.049,13} = 14,51$$

h) Quociente do Resultado Patrimonial

O quociente do resultado patrimonial, obtido pelo SAMAE no exercício de 2024, mostra a existência de R\$16,99 do Ativo Total para cada R\$1,00 do Passivo Total. O Patrimônio Líquido registrado no exercício foi de R\$1.774.142.937,67, diferença entre o Ativo Total e o Passivo Total.

$$\frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}} = \frac{1.885.095.275,99}{110.952.338,32} = 16,99$$

i) Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais

O quociente do resultado das Variações Patrimoniais, referente ao exercício de 2024, mostra a existência de R\$1,38 de Variações Patrimoniais Aumentativas para cada R\$1,00 de Variações Patrimoniais Diminutivas. O Resultado Patrimonial no exercício foi de R\$112.261.716,32 (diferença entre as VPAs e VPDs).

$$\frac{\text{Variações Patrimoniais Aumentativas}}{\text{Variações Patrimoniais Diminutivas}} = \frac{407.656.511,33}{295.394.795,01} = 1,38$$

6.4 DA GESTÃO CONJUNTA

No gráfico seguinte, observam-se, de forma comparada, nos exercícios de 2021 a 2024, os resultados de gestão mencionados anteriormente:

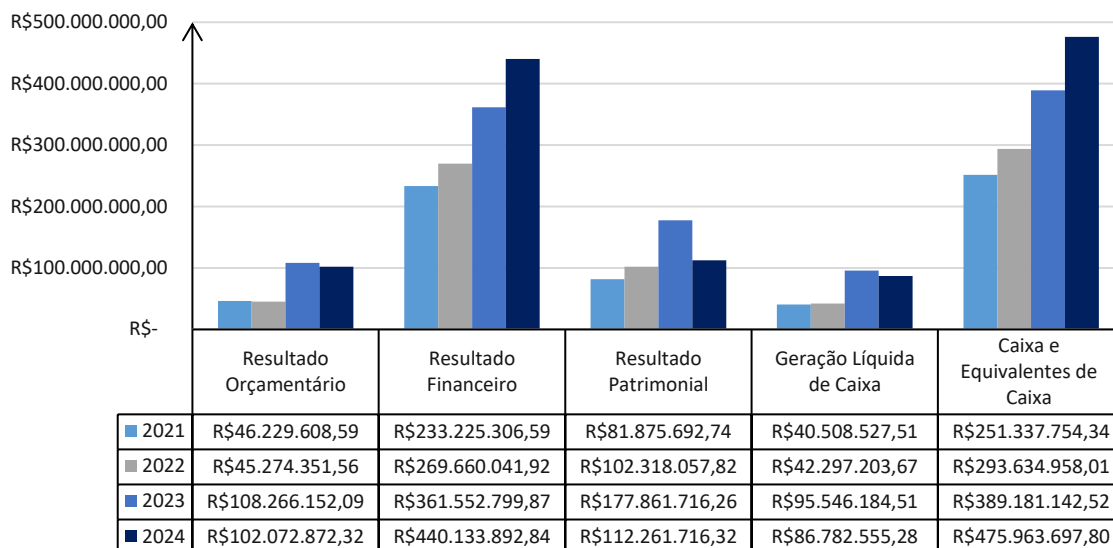


Gráfico 14: Evolução dos Resultados (2021/2024)
*Resultado Financeiro (apurado no Balanço Patrimonial)

7

INDICADORES DE DESTAQUE

Ainda que não sejam resultados orçamentário-financeiros, torna-se fundamental, diante de sua importância, apresentar indicadores referentes à evolução dos investimentos previstos e realizados e à *performance* das licitações realizadas pelo Órgão, trazendo comparações dos exercícios de 2021 a 2024.

7.1 EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A análise dos investimentos da Autarquia, ao longo dos últimos quatro anos, de 2021 a 2024, demonstra que, em relação aos valores de investimentos que haviam sido inicialmente fixados nas correspondentes Leis Orçamentárias Anuais, houve, em cada um dos exercícios em análise:

- a) empenhamento de 51,76%; 118,44%; 67,49% e 82,78%;
- b) liquidação de 46,78%, 106,73%; 59,95% e 68,62%;
- c) pagamento orçamentário de 41,28%; 102,04%; 51,08% e 63,20%, e
- d) pagamento total (orçamentário e extraorçamentário – desembolso dos Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos) de 51,64%; 111,71%; 64,21% e 74,88%.

O gráfico seguinte apresenta, de forma visual, as informações elencadas nas alíneas anteriores:

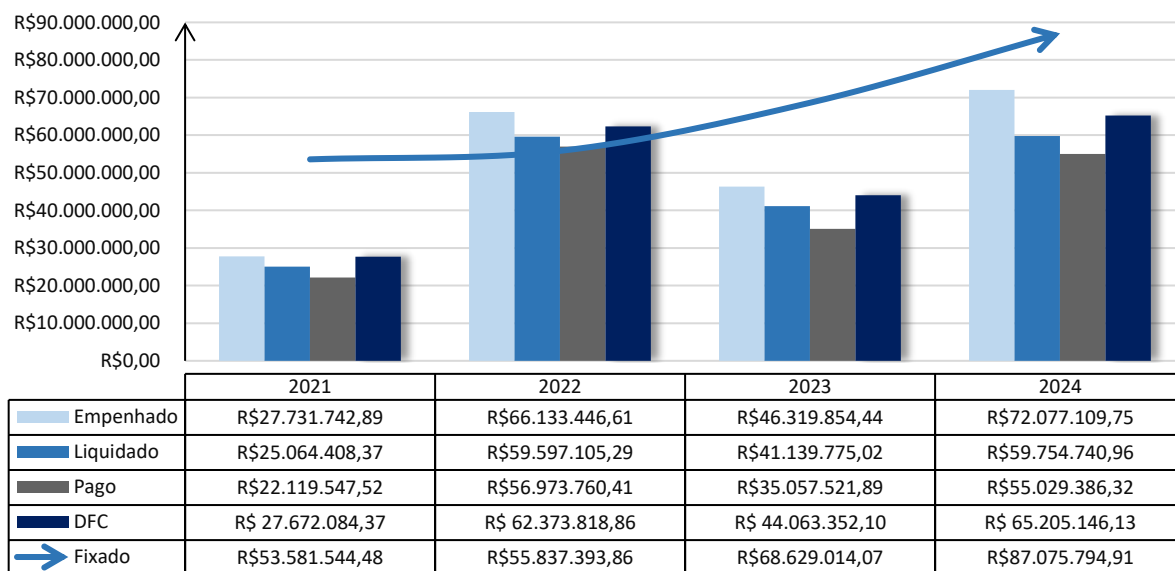


Gráfico 15: Evolução dos Investimentos (2021/2024)

7.2 INDICADOR DE PERFORMANCE DE LICITAÇÕES

O indicador de *performance* de licitações, também denominado “índice médio de boas licitações por valor”, fornece o percentual do valor de aquisições/contratações licitadas em relação ao valor inicialmente orçado (*pricing*). Isto é, $I = \frac{VAC}{VP}$, em que VAC é o

valor da aquisição/contratação e VP é o valor da precificação (orçamentação). No gráfico seguinte, apresenta-se a evolução deste indicador nos exercícios de 2021 a 2024:

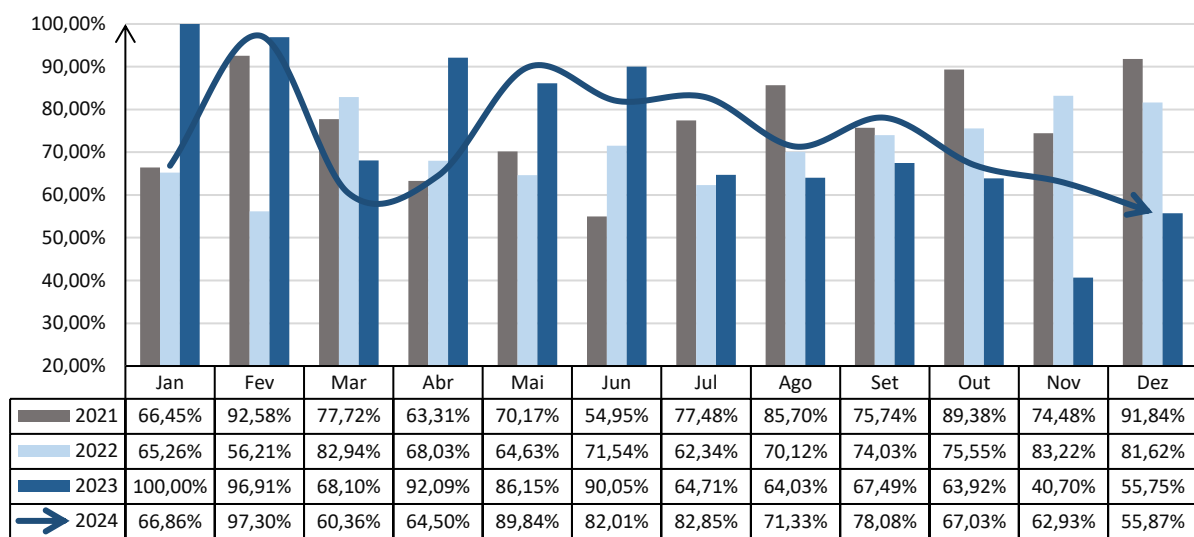


Gráfico 16: Evolução do Indicador de Performance de Licitações (2021/2024)

8

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bases orçamentárias da gestão pública no SAMA E, em 2024, foram lastreadas nos instrumentos constitucionais e legais descritos a seguir:

- a) Plano Plurianual – PPA: o Plano Plurianual instituído pela Lei Municipal n.º 8.664, de 30 de junho de 2021, para o período de 2022-2025, que estabeleceu as diretrizes, os objetivos e as metas para os dispêndios e investimentos e para os programas de duração continuada;
- b) Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO: as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2024, em conformidade com o disposto no § 2º do art. 165 da Constituição Federal e na Lei Complementar Federal n.º 101, de 04 de maio de 2000, foram estabelecidas pela Lei Municipal n.º 8.983, de 29 de setembro de 2023;
- c) Lei Orçamentária Anual – LOA: o orçamento de 2024 foi aprovado pela Lei Municipal n.º 9.014, de 6 de dezembro de 2023, apresentando, nos termos das Constituições Federal e Estadual, a estimativa da receita, a fixação da despesa e compatibilidade com as ações estruturadas pelo PPA e as diretrizes estabelecidas na LDO, e
- d) Cronograma de Execução Mensal de Desembolso: as metas bimestrais de arrecadação e a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso para o exercício de 2024 foram estabelecidos pelo Decreto Municipal n.º 22.939, de 18 de janeiro de 2024, objetivando assegurar o cumprimento das metas fiscais na execução orçamentária.

A análise da execução orçamentária do exercício de 2024 no SAMA E permite-nos registrar os seguintes pontos dignos de nota:

- a) receita orçamentária arrecadada líquida de R\$364.101.976,97 (trezentos e sessenta e quatro milhões, cento e um mil, novecentos e setenta e seis reais e noventa e sete centavos), sendo 0,01% de receita tributária, 12,20% de receita patrimonial, 87,28% de receita de serviços e 0,51% de outras receitas correntes. Destacam-se a arrecadação de R\$36.101.976,97 (trinta e seis milhões, cento e um mil, novecentos e setenta e seis reais e noventa e sete centavos), ou 11,01%, acima da receita inicialmente estimada em R\$328.000.000,00 (trezentos e vinte e oito milhões de reais), e R\$23.435.322,30 (vinte e três milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, trezentos e vinte e dois reais e trinta centavos), ou 6,88%, superior à arrecadação registrada no exercício de 2023, de R\$340.666.654,67 (trezentos e quarenta milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e sete centavos);
- b) despesa empenhada de R\$262.029.104,65 (duzentos e sessenta e dois milhões, vinte e nove mil, cento e quatro reais e sessenta e cinco centavos), isto é, R\$41.780.895,35 (quarenta e um milhões, setecentos e oitenta mil, oitocentos e noventa e cinco reais e trinta e cinco centavos), ou 13,75%, inferior à inicialmente fixada em R\$303.810.000,00 (trezentos e três milhões, oitocentos e dez mil reais). Foram liquidados R\$240.269.349,46 (duzentos e quarenta milhões, duzentos e sessenta e nove mil, trezentos e quarenta e nove reais e quarenta e seis centavos) e pagos R\$228.360.869,41 (duzentos e vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, oitocentos e sessenta e nove reais e quarenta e um centavos), correspondendo, respectivamente a 79,09% e 75,17% da despesa inicialmente fixada, e
- c) restos a pagar processados (RPP) no valor de R\$11.908.480,05 (onze milhões, novecentos e oito mil, quatrocentos e oitenta reais e cinco centavos) e restos a pagar não processados (RPNP) no valor de R\$21.759.755,19 (vinte e um milhões, setecentos e cinquenta e nove mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e dezenove centavos).

No exercício em pauta, cumprindo-se os ditames da legislação vigente, registraram-se R\$60.889.288,90 (sessenta milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, duzentos e oitenta e oito reais e noventa centavos) a título de Receita Extraorçamentária, R\$27.640.177,73 (vinte e sete milhões, seiscentos e quarenta mil, cento e setenta e sete reais e setenta e três centavos) de Transferências Financeiras Intragovernamentais Concedidas e R\$48.534.302,29 (quarenta e oito milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, trezentos e dois reais e vinte e nove centavos) de Pagamentos Extraorçamentários. Tais valores, juntamente com recursos e despesas de natureza orçamentária, compõem os ingressos e dispêndios da Autarquia.

As Demonstrações Contábeis, por seu turno, foram elaboradas em observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial, a Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar n.º 101, de 05 de maio de 2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e as seguintes Instruções de Procedimentos Contábeis (IPCs) publicadas pelo Ministério da Fazenda através da Secretaria do Tesouro Nacional:

- a) IPC 04 – Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial;
- b) IPC 05 – Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais;
- c) IPC 06 – Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro;
- d) IPC 07 – Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário, e
- e) IPC 08 – Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Seu acurado exame permite-nos concluir que houve:

- a) superávit orçamentário de R\$102.072.872,32 (cento e dois milhões, setenta e dois mil, oitocentos e setenta e dois reais e trinta e dois centavos);
- b) resultado patrimonial de R\$112.261.716,32 (cento e doze milhões, duzentos e sessenta e um mil, setecentos e dezesseis reais e trinta e dois centavos);
- c) valor de Caixa e Equivalentes de Caixa de R\$475.963.697,80 (quatrocentos e setenta e cinco milhões, novecentos e sessenta e três mil, seiscentos e noventa e sete reais e oitenta centavos);
- d) geração líquida de caixa de R\$86.782.555,28 (oitenta e seis milhões, setecentos e oitenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e vinte e oito centavos), e
- e) superávit financeiro, que poderá, se necessário, ser utilizado como fonte de recursos para suplementação orçamentária, da ordem de R\$440.133.892,84 (quatrocentos e quarenta milhões, cento e trinta e três mil, oitocentos e noventa e dois reais e oitenta e quatro centavos).

Através da responsabilidade na gestão pública, que pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e se corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, aliada ao esforço conjunto de todos os envolvidos – equipe diretiva, superintendentes, gerentes, chefes e colaboradores – comprometidos com uma gestão eficaz, pautada nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, transparência, eficiência e economicidade, foi possível atingir os resultados apresentados.

Buscando sempre utilizar os recursos públicos de forma responsável, através das ações implementadas no exercício de 2024, o SMAE, além de investir em ampliação e preservação dos recursos hídricos e sistemas de esgotamento sanitário, atuou em prol da qualidade de vida da população caxiense, cumprindo, assim, sua missão de prestar serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de forma eficiente e qualificada, garantindo sua constante melhoria, rumo à excelência, com sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Caxias do Sul, 28 de abril de 2025.

Documento assinado digitalmente
**LOURENÇO BENETTI BONFÁ**
Data: 28/04/2025 08:18:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

BONFÁ, Lourenço Benetti,
Superintendente de Orçamento, Finanças e Licitações.
CPF: 911.070.830/87

Documento assinado digitalmente
**VIVIANE BROCHETTO**
Data: 28/04/2025 09:57:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

BROCHETTO, Viviane,
Contadora – CRC/RS 69891-O.
CPF: 931.183.330/49

PEZZI, João Jocemar Uez,
Diretor-Presidente.
CPF: 004.187.130/81